

# GUERRA NA EUROPA

OCIDENTE REAGE À INVASÃO DA UCRÂNIA COM 'MAIOR SANÇÃO ECONÔMICA DA HISTÓRIA'

PUTIN SE DIZ PREPARADO E TROPAS RUSSAS AVANÇAM NA PIOR CRISE DESDE A 2ª GUERRA



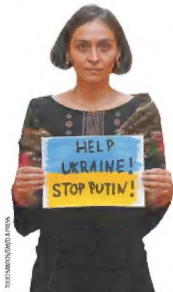
Bombeiros ucranianos combatem incêndio em prédio em cidade do Leste do país, resultado da ofensiva russa, que incluiu ataques com foguetes



Militares do país invadido se mobilizam na região de Luhansk...



...enquanto ucranianos pelo mundo sofrem diante de efeitos da guerra



REUTERS/ANSA/ALAMY

Enquanto a ONU e autoridades ucranianas contam mortos, destruição de alvos civis e efeitos humanitários da invasão russa, tropas, mísseis e bombardeiros sob o comando do presidente Vladimir Putin avançam em várias frentes sobre o país do Leste Europeu. O mundo reage a uma crise que já é considerada a pior desde a 2ª Grande Guerra: a escalada de tensão levará ao reforço de poderio bélico nos países da Otan mais próximos ao conflito, embora o presidente dos EUA, Joe Biden, e os principais líderes europeus não considerem no momento resposta militar à ofensiva. Porém, Biden anuncia que mais da metade das economias do planeta devem se unir contra o Kremlin, sufocando a capacidade da Rússia e de suas elites de negociarem em dólares, euros, libras e ienes, no que seria a maior retração econômica da história. Putin, por sua vez, disse ontem que está preparado para enfrentar as sanções, e que foi "obrigado" a tomar a decisão de atacar. Além da tragédia humana, com mais de uma centena de mortes apenas no primeiro dia, o conflito encontra a economia mundial debilitada pelos efeitos da pandemia, e os reflexos se fazem sentir também nos mercados, que se preparam para novo choque em preços de itens como combustíveis e alimentos. Péssima notícia para o Brasil, que já enfrenta problemas com a inflação e viu ontem o dólar retomar tendência de alta.



"VAMOS INVALIDAR A CAPACIDADE DA RÚSSIA DE FAZER PARTE DA ECONOMIA. É A MAIOR SANÇÃO ECONÔMICA JÁ VISTA NA HISTÓRIA"

Joe Biden, presidente dos EUA, que promete proteger aliados com toda a força dos EUA



"O QUE ESTÁ OCORRENDO ATUALMENTE É UMA MEDIDA FORÇADA, JÁ QUE NÃO NOS DEIXARAM NENHUMA OUTRA FORMA DE PROCEDER"

Vladimir Putin, presidente russo, que se diz preparado para as sanções

MARTA VIEIRA

COMO O CONFLITO NA EUROPA AFETA MINAS VIA RELAÇÕES COMERCIAIS COM PAÍSES ENVOLVIDOS

DE BH, UCRÂNIANA YULIA MYSKO (FOTO) RELATA MISTO DE REVOLTA, IMPOTÊNCIA E APREENSÃO COM CAOS EM SUA PÁTRIA

PÁGINAS 3 A 5 E 8 A 10

REAJUSTE GERAL DE 10,06% DE ZEMA NÃO SATISFAZ POLICIAIS

PÁGINA 2

CONFIRA CONDIÇÕES DAS ESTRADAS PARA O CARNAVAL

PÁGINA 13

ANVISA APROVA REMÉDIO PARA PREVENIR A COVID-19

PÁGINA 14



9771809 587069

Assinaturas e serviço de atendimento: (31) 99402-0234 • fale.conosco@em.com.br  
Central de atendimento ao assinante: (31) 3263-5800 • Assinatura Uai: (31) 3263-5888  
Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

# Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram!

Acesse [t.me/BrasilJornais](https://t.me/BrasilJornais)



Tenha acesso aos principais  
jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!







Presidente diz estar empenhado na retirada de brasileiros da Ucrânia, mas evita comentar invasão do país e faz declaração dura contra o seu vice, Hamilton Mourão, por comentário

# BOLSONARO DEFENDE PAZ, MAS NÃO CRITICA RÚSSIA

CRISTIANE NOBRETO

Brasília — O presidente Jair Bolsonaro não condenou a invasão da Ucrânia pela Rússia, mas disse que o Brasil quer paz e não guerra. Em sua transmissão semanal ao vivo pela internet, na noite de ontem, Bolsonaro criticou o seu vice, general Hamilton Mourão, que estava “dando penúltima rodada” na ideia de “não lutar”. Mais cedo, Mourão havia dito que o Brasil “não está neutro” e que “não concorda com uma invasão do território ucraniano”. O presidente criticou na live: “Quero deixar bem claro, está no artigo 84 da Constituição, quem fala sobre esse assunto é o presidente e quem é o presidente é Jair Messias Bolsonaro. Eu, sim, mas quem falou não deveria. Não é de competência dessa pessoa, é de competência nossa”, disse ele, ao lado do ministro das Relações Exteriores, Carlos França.

Na live, Bolsonaro admitiu que a visita que fez à Rússia tomou “uma proporção muito maior” da desejada, o mundo vem conversando com o governo brasileiro. Ele destacou que o posicionamento é pela paz. “Sempre, na medida do possível, queremos a paz, a guerra não interessa a ninguém, senão da paz. Temos uma reunião para dimensionar o que está acontecendo e o Brasil tomar sua posição”.

Bolsonaro ressaltou que deve ouvir primeiro os ministros das Relações Exteriores e da Defesa, França e Braga Netto, respectivamente, “que são responsáveis para tratar desses assuntos”. “Nos assuntos da paz, fizemos uma boa viagem para a Rússia, somos dependentes de fertilizantes, mas o país mais importante do mundo é o Brasil e tudo o que fizermos será pela paz”, repetiu.

Mais cedo, Bolsonaro postou mensagens nas redes sociais afirmando estar totalmente empenhado no esforço de negociar e auxiliar os brasileiros que estão na Ucrânia. “A embaixada do Brasil na Kiev, capital da Ucrânia, que flui em casa, cresceu com a chegada de síeres, indicando bombardeio. Cerca de 500 brasileiros vivem no país, mas o governo brasileiro não está exatamente tranquilo. É podem ter sido o quanto a guerra está no país diante do aumento da tensão da região nas últimas semanas. Bolsonaro foi às redes sociais afirmar que está empenhado no apoio para a retirada. Estou totalmente empenhado no esforço de proteger e auxiliar os brasileiros que estão na Rússia. Nossa embaixada em Kiev permanece aberta para auxiliar os cerca de 500 cidadãos brasileiros que vivem na Ucrânia e todos os demais que estejam por lá temporariamente”, afirmou Bolsonaro nas redes sociais.



“Solicita-se aos cidadãos brasileiros em território ucraniano, em particular aos que se encontrem no Leste do país e em outras regiões em conflito, que não tenham contato diário com o governo brasileiro por meio de nossa embaixada. Caso necessitem de auxílio para deixar a Ucrânia, devem seguir as orientações do serviço consular da embaixada e no caso dos residentes no Leste, deslocar-se para Kiev assim que as condições de segurança o permitam. Desmobilizarmos, ainda, para casos de emergência consular de brasileiros na Ucrânia e seus familiares, o número de telefone de plantão consular é (55) 61 8620-0610. Atendemos todas as demandas com total empenho e prioridade”, afirmou também o presidente em sua postagem.

Ainda ontem, em conversa com integrantes do Palácio da Alvorada, Bolsonaro evitou a guerra na Ucrânia e fez críticas ao Movimento dos Sem-Terra (MST), com o apoio do placar do jogo do Palmeiras na quarta-feira sobre a Argentina, dizendo que deveriam “aprender com o erro dos outros”, em resposta a um homem argentino que reclamou do preço dos alimentos. Depois, ele embarcou para São José do Rio Preto, em São Paulo, onde participou da cerimônia de inauguração da travessia urbana local. Minutos antes, sem microfone em mãos, ele falou com jornalistas, cumprimentou apoiadores com apertos de mão e desfilou em carro aberto acompanhado por uma motociata.

“NEUTRO” O vice-presidente da República, Hamilton Mourão, declarou que o Brasil não está de acordo com a invasão da Ucrânia. “O Brasil não está neutro. O

Sempre, na medida do possível, queremos a paz, a guerra não interessa a ninguém, somos da paz. Teremos uma reunião para dimensionar o que está acontecendo e o Brasil tomar sua posição”

Jair Bolsonaro, presidente da República, durante transmissão ao vivo pelo internet

Brasil deixou muito claro que ele respeita a soberania da Ucrânia. Então o Brasil não concorda com uma invasão do território ucraniano. Isso é uma realidade”, disse ele na entrada do Palácio do Planalto. Bolsonaro esteve na Rússia na semana passada em meio às tensões entre o país e a Ucrânia e disse se solidarizar com a Rússia. O ato gerou reação dos EUA, que disseram que a declaração de “mínima a diplomacia internacional” e “não poderia ter ocorrido em momento prior”. Questionado sobre as declarações do presidente, Mourão preferiu não comentar. “Eu não comento as palavras do presidente”, afirmou.

Já o chanceler destacou que o Brasil trabalha com um plano de contingência

para cuidar dos cerca de 500 brasileiros que vivem na Ucrânia. “A embaixada está aberta e dedicada à proteção dos brasileiros naquele país pensando em tirar os brasileiros que estão em região de conflito e em quem quer sair de lá. Estamos elaborando um plano de contingência que não podemos revelar agora, mas envolve negociação com os países vizinhos e com as autoridades ucranianas. Só vamos tirar [os brasileiros de lá] quando tivermos a condição adequada, segura e de maneira ordenada”, afirmou.

O Ministério das Relações Exteriores divulgou nota informando que não há como enviar missão de salvamento à Ucrânia, porque o espaço aéreo do país está fechado. A pasta destacou sua preocupação com a situação na Ucrânia. “O governo brasileiro acompanha com grave preocupação a deterioração de operações militares pela Rússia contra a Ucrânia. O Brasil apela à suspensão imediata das hostilidades e ao início de negociações conducentes a uma solução diplomática para a questão, com base nos Acordos de Minsk e que leve em conta os legítimos interesses de segurança de todas as partes envolvidas e a proteção da população civil”, escreveu.

O texto ressalta ainda que o Brasil é membro do Conselho de Segurança das Nações Unidas e que permanece engajado nas discussões multilaterais com vistas a uma solução pacífica. No texto, defende a tradição diplomática do país e a defesa do direito internacional, sobretudo dos princípios da não intervenção, da soberania e integridade territorial dos Estados, além da solução pacífica das controvérsias entre as nações.

## Pré-candidatos lamentam conflito

INCIO SOARES

Brasília — A guerra na Ucrânia repercutiu também entre os pré-candidatos à Presidência da República. O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) condenou a ofensiva russa e defendeu que a discussão deveria ter ocorrido em “uma mesa de negociação”. “É lamentável que, na segunda década do século 21, a gente tenha países tentando resolver suas diferenças, sejam territoriais, políticas ou comerciais, através de bombas, de tiros, de ataques, quando deveria ter sido resolvido numa mesa de negociação. Acho que ninguém pode concordar com guerra e a gente está acostumado a ver que as potências de vez em quando fazem isso sem pedir licença. Foi assim que os Estados Unidos invadiram o Afeganistão e o Iraque. Foi assim que a França e a Inglaterra invadiram a Líbia. E é assim que a Rússia está fazendo com a Ucrânia”, disse Lula em entrevista à Rádio Supra FM, do entorno do Distrito Federal.

Lula também criticou a ONU por não ter agido com maior representatividade na questão. “O importante é repudiar mais uma guerra no século 21, coisa desnecessária que poderia ter sido resolvida se a ONU tivesse mais representatividade, mais força para evitar”. O petista reivindicou a viagem do presidente Jair Bolsonaro à Líbia. “Parece até piada, o Bolsonaro lá dizendo que a Rússia está fazendo com a Ucrânia”, disse Lula em entrevista à Rádio Supra FM, do entorno do Distrito Federal.

Já o pré-candidato do PDT, Ciro Gomes, comentou pelo Twitter: “Precisamos nos preparar, portanto, para os reflexos do conflito entre Rússia e Ucrânia. Muito especialmente por termos um governo frágil, despreparado e perdido”. O ex-juiz e ex-ministro Sérgio Moro, pré-candidato do Podemos em seu perfil na rede social, afirmou que “a paz sempre deve prevalecer” e que repudia a guerra e a “violação à soberania da Rússia”. O governador de São Paulo, João Doria (PSDB), afirmou: “O que está em jogo são milhões de vidas humanas. Mais do que nunca o mundo precisa de paz”. Em vídeo de propaganda, o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (PSD), afirmou: “A Ucrânia é um país que precisa de paz. É uma situação que precisa de paz. É uma situação que precisa de paz. É uma situação que precisa de paz”.

## Preocupação no Senado e na Câmara

TAINÁ ARAÚJO

Brasília — O presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG), se manifestou sobre o conflito na Ucrânia. Sem citar o presidente Jair Bolsonaro (PL) o partido, ele afirmou, em nota, que a deflagração de uma crise como esta poderá deteriorar e gerar impactos político, econômico e social grandiosos. Ele defendeu a paz e o “diálogo” amplo, pacífico e democrático, em busca da solução rápida e em que todos os interesses sejam atendidos.

“Consoante a política externa brasileira, que historicamente tem-se orientado pela busca da paz e pela solução negociada dos conflitos internacionais, como presidente do Congresso Nacional e em nome de meus pares, reafirmamos a necessidade de um diálogo amplo, pacífico e democrático com vistas a uma rápida solução negociada que

contemple os legítimos interesses das partes envolvidas”.

Pacheco reforçou também que a “crença na democracia, na convivência harmoniosa, no respeito aos direitos humanos e no multilateralismo consagrado pelos princípios da Carta das Nações Unidas, nos leva a renovar nossa melhor expectativa no que se refere ao encaminhamento de uma solução pacífica”.

A Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional do Senado se posicionou contrária à invasão das tropas militares russas ao território ucraniano. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, afirmou que a invasão da Ucrânia pela Rússia é uma violação dos princípios fundamentais da Carta da Organização das Nações Unidas (ONU) e do direito internacional “por atentar contra a soberania e a integridade territorial de



um país soberano e colocar em risco a vida de cidadãos inocentes”.

A nota destaca também que o Brasil deve atuar em consonância com as diretrizes constitucionais que regem a diplomacia brasileira. Membro do Conselho de Segurança da ONU, o papel do país é atuar pela “cessação imediata da violência e pela resolução pacífica do conflito”. O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), defendeu a via diplomática para solucionar o conflito entre Rússia e Ucrânia. “O mundo já enfrenta o kato de milhões de pessoas da pandemia COVID-19. A medida que voltamos à normalidade, assistimos a uma escalada sem precedentes entre Rússia e Ucrânia. Neste momento, precisamos de entendimento e que as duas nações busquem os caminhos diplomáticos”, disse.

Crença na democracia, na convivência harmoniosa, no respeito aos direitos humanos e no multilateralismo consagrado pelos princípios das Nações Unidas nos leva a renovar nossa melhor expectativa no que se refere ao encaminhamento de uma solução pacífica”

Rodrigo Pacheco (PSD-MG), presidente do Senado



LUIZ CARLOS AZEDO

## ENTRE LINHAS



> E-mail para esta coluna: luizazeido@edem.com.br

# Crise da Ucrânia é uma mudança na política mundial

Estava escrito nas estradas o que acontecia na Ucrânia, inscrito por tropas do Exército russo por ordem do presidente Vladimir Putin. A dura retaliação econômica dos Estados Unidos e seus aliados, a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) aos dirigentes, magnatas e instituições financeiras russas também, por Biden, o presidente dos Estados Unidos, desde o primeiro momento da crise, ao lado do primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, havia advertido que o Ocidente não toleraria uma agressão à Ucrânia. Os dois pagaram para ver, agora, estamos diante de um novo conflito envolvendo as fronteiras da Europa, desafiadas pela queda do Muro de Berlim e o fim da antiga União Soviética, no final do século passado.

É bom lembrar que os Estados Unidos atuam como uma espécie de xerife do mundo, nem sempre sob a bandeira da Organização das Nações Unidas (ONU), desde a dissolução da antiga Jugoslávia, em 1991. Inocentemente, com apoio da

Rússia, os EUA contrariaram os planos europeus para a Sérvia, durante bombardeio por três meses. A política de linha-pesada do presidente se esboçou em Múnic, no fim de setembro, quando o primeiro-ministro alemão, Angela Merkel, pediu uma cessação da agressão. Depois de perder as eleições em 2005, o líder nacionalista acabou preso por crimes de guerra no cerco à Sarajevo e pelo massacre de Srebrenica, ocorrido em julho de 1995, quando tropas sérvias executaram cerca de 8 mil bósnios. Os Estados Unidos também exerceram o papel de xerife no Iraque, na Líbia, na Síria e no Afeganistão, entre outros países.

Na Ucrânia, porém, os Estados Unidos não recorreram à ação militar direta. A Rússia é óbvia: a Rússia herdou a paridade estratégica-militar da antiga União Soviética, em razão de seu poderio nuclear. Esse era o ponto de equilíbrio da antiga Guerra Fria. A derrota dos regimes comunistas do Leste Europeu ocorreu devido à estagnação econômica e à grande insatisfação popular com a falta de liberdade. Essa é a mesma aposta de Biden para derrotar Pu-

tin. Ou seja, os EUA pretendem isolar politicamente o líder russo e provocar o colapso de seu governo, com sanções duríssimas por parte de todos os países ocidentais. A situação é muito diferente de 20 anos atrás para os Estados Unidos exercem seu papel. Nesse período, a Rússia conseguiu se reestruturar e a China emergiu como a segunda potência econômica do planeta, disputando a hegemonia do comércio mundial, cujo eixo se deslocou do Atlântico para o Pacífico. A aliança entre os Estados e a China, inaugurada no governo Nixon, que fora fundamental para a derrota do regime soviético, resultou num novo cenário internacional e o mundo deixou de ser unipolar.

Diante do declínio da sua hegemonia absoluta, no governo de Donald Trump, os Estados Unidos iniciaram uma guerra comercial com a China, mas mantiveram boas relações com a Rússia, apesar do conflito da Ucrânia. Putin era acusado pelos democratas de interferir nas eleições norte-americanas em favor de Trump.

Após a eleição de Joe Biden, não a toa, a política externa dos Estados Unidos torçou-se como uma luta militarmente tanto no Índico quanto na Europa Central.

## Bipolar

O acordo militar com a Austrália, a Índia e o Japão, recentemente assinado, tensionou as relações com a China, que nunca desistiu de recuperar sua soberania sobre Taiwan. A invasão da Ucrânia, para impedir sua entrada na Otan, aproximou a Rússia ainda mais da China. É nesse cenário que a nova Guerra Fria virou uma guerra quente, ainda localizada na Ucrânia, mas que ninguém sabe como vai acabar.

Em outros ares em cena. No século passado, a disputa pelo controle do comércio do Atlântico pela Inglaterra, uma potência marítima, e a Alemanha, uma potência continental, resultou em duas guerras mundiais. Com a União Europeia, sem gastar muito dinheiro com a defesa,

gracias à expansão da Otan, a Alemanha tornou-se a principal potência econômica da Europa, aliando-se à França, para ocupar os mercados das repúblicas do Leste Europeu. Os ingleses, com o Brexit, porém, decidiram sair da União Europeia e apostar no seu protagonismo junto à Otan para manter sua hegemonia no Atlântico Norte.

Como subproduto da crise da Ucrânia, o principal projeto da Alemanha para eliminar sua dependência à energia nuclear subiu no rolê: o grande gasoduto construído pela Rússia, que estava em vias de entrar em operação e agora virou um mico econômico gigante. A Alemanha e a França viraram sendo protagonistas da construção de um mundo multipolar. Agora, esse objetivo ficou mais distante, ao ser completamente ulucado pelos Estados Unidos e Inglaterra, de um lado, a Rússia e a China, de outro. Quem ganha com essa agressiva bipolaridade? O que interessa aos demais países é a paz e um mundo multipolar.



Joe Biden anuncia envio de tropas para Estônia, Letônia e Lituânia, ex-repúblicas soviéticas que fazem fronteira com a Rússia. E líderes europeus também condenam ataques do Kremlin

# EU AMPARAREI SANÇÕES, MAS NEGAM INTERVENÇÃO MILITAR NA UCRAÍNA

CAMILA GERMANO

Brasília - Menos de 24 horas após o início da invasão da Ucrânia pela Rússia, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, e os principais líderes europeus anunciaram a ampliação das sanções ao Kremlin e descartaram intervenção militar para resistir às tropas enviadas por Moscou. As sanções, segundo o líder da Casa Branca, vão afetar as elites russas, os principais bancos do país e empresas envolvidas com tecnologia. Biden informou que os EUA enviarão tropas para a Estônia, Letônia e Lituânia, integrantes da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) e ex-repúblicas soviéticas, que fazem fronteira com a Rússia. Em pronunciamento, Biden afirmou que "sem sanções (e sem justificativa)" a Rússia não teria tomado as medidas restritivas e confirmou um encontro com líderes de 30 nações aliadas e paradas para afirmar solidariedade e apoiar os próximos passos que serão tomados. "Putin é o agressor. Putin escolheu essa guerra. E agora ele se vai pagar as consequências. Nós vamos limitar a habilidade da Rússia de fazer negócios em dólares, euros, libras e ienes", afirmou Biden, ressaltando que mais da metade da economia global participará das sanções contra a Rússia.

Biden disse que o envio de tropas para a Europa é para proteger os territórios de todos os aliados da "Leste", afirmou. "Nossas Forças Armadas não vão para a Europa para lutar na Ucrânia, mas para defender nossos aliados da Otan e tranquilizar estes aliados do Leste", afirmou. "Como eu já disse, cada um dos Estados Unidos vão defender cada milímetro do território nativo com força total de poder americano". Um ataque a um civi é uma que a todos", afirmou ele, em referência aos aliados da Otan.

O presidente americano afirmou que, além das sanções que já estavam sendo im-

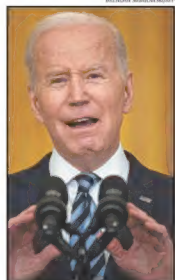
postas, na última terça-feira, agora serão sanções contra outros bancos russos e mais das metodologias tecnológicas do país serão suspensas. "Isso implicará um custo elevado à economia russa, tanto de imediato quanto a longo prazo", advertiu. Segundo ele, tirar a Rússia da rede interbancária Swift continuará sendo "uma opção", mas que "atualmente não é [uma] posição" compartilhada pelos europeus e assegurou que as outras sanções financeiras anunciadas teriam "tanto ou mais impacto" do que essa medida, solicitada pela Ucrânia.

Biden disse ainda que essas medidas foram meticulosamente estudadas para maximizar o impacto a longo prazo na Rússia e minimizar o efeito nos Estados Unidos e nos aliados.

Além disso, os EUA impuseram também sanções na 24 pessoas e organizações bielorrussas, "porque Belarus apoiou e facilitou a invasão" da Ucrânia pela Rússia. "A ação de hoje se concentra no setor da defesa e nas instituições financeiras de Belarus, duas áreas nas quais [o]ém finanças especialmente estreitos com a Rússia", informou o Tesouro em um comunicado.

Em seu pronunciamento, Biden disse que os militares russos não atacaram uma cidade brutal à população na Ucrânia, sem provocação, sem justificativa e sem necessidade. Esse é um ato "indefensável", afirmou. "Vladimir Putin está planejando isso há meses, é o que estamos falando o tempo todo. Ele moveu mais de 175 mil tropas e equipamentos militares ao longo da fronteira com a Ucrânia e moveu suplementos de sangue, construiu hospitais em campo, o que é tudo o que você precisa saber sobre suas intenções", afirmou.

Além dos EUA, outros líderes mundiais condenaram o ataque russo à Ucrânia. O primeiro-ministro do Reino Unido, Boris Johnson, disse estar "choca-



66

É a maior sanção econômica da história. Putin é o agressor. Putin escolheu essa guerra. E agora ele se vai pagar as consequências. Nós vamos limitar a habilidade da Rússia de fazer negócios em dólares, euros, libras e ienes"

Joe Biden, presidente dos EUA

## LIMITAÇÕES À RUSSIA

PRINCIPAIS SANÇÕES ANUNCIADAS PELOS EUA

- ✓ **Fim da conexão entre o sistema financeiro norte-americano com o maior instituto financeiro da Rússia, o Sberbank, e bloqueio contra o VTB bank, Bank Otkritie, Sovcombank OJSC e Novikombank**
- ✓ **Limitação das transações em dólar para empresas russas**
- ✓ **Restrições ao patrimônio de 13 empresas russas**
- ✓ **Bloqueio total às elites russas e seus familiares**
- ✓ **Medidas também contra Belarus, com sanções a 24 pessoas e entidades do país**

do com os eventos horríveis na Ucrânia" e que Moscou "escolheu um caminho de derramamento de sangue e destruição ao longo de ataque sem provocação". O secretário-geral da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), Jens Stoltenberg, criticou o "atque irresponsável" da Rússia, que "coloca em risco inúmeras vidas de civis". A Europa está "enfrentando seus momentos mais sombrios desde a Segunda Guerra Mundial", afirmou o diretor de política externa da União Europeia, Josep Borrell. A União Europeia, Reino Unido e outros países também adotaram medidas contra Moscou, dirigidas, principalmente, a bancos, oligarcas e deputados. A mais contundente foi a decisão de Berlim de congelar a certificação do gasoduto Nord Stream 2. Já concluído, ele aumentaria o fluxo de energia da Rússia para a Alemanha.

Beiterno meia pelo ao presidente Putin: parte a operação militar e leve as tropas de volta para a Rússia.

A OMS também anunciou ajuda. "Hoje liberarei mais US\$ 35 milhões do Fundo de Contingência para Emergências (CIE) da OMS para comprar e entregar suprimentos médicos urgentes. Espero-se que este apoio humanitário a saúde aumentará na sequência de novas avaliações das necessidades. Este

## Putin diz estar preparado para restrições

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, falou publicamente pela primeira vez após iniciar a invasão da Ucrânia. Em conversa com empresários do país, ele disse que a Rússia está pronta para enfrentar as sanções impostas pelo Ocidente. Putin afirmou aos empresários que "foi obrigatório" a tomar a decisão de atacar a Ucrânia, mas "não tinha como agir de outra maneira". E reforçou que tentativas anteriores de Moscou para resolver a situação da segurança na região eram sempre ignoradas. Putin exigiu, entre outras coisas, que a Ucrânia não faça parte da aliança militar do Ocidente, a Otan. Ainda durante a conversa, Putin tentou tranquilizar os empresários e disse que a Rússia segue sendo parte de uma economia global, e que não pretende alterar a ordem vigente.

**PEQUIM** Alinhada à Rússia, a China fez duras críticas aos Estados Unidos, ontem, acusando o governo de Joe Biden de "tentar provocar uma guerra entre a Rússia e a Ucrânia". O líder chinês afirmou que a Rússia não deve ser punida por defender sua soberania. "A questão-chave é saber qual papel os EUA desempenham. Alguém que joga lenha na fogueira e acusa os outros assume uma postura imoral e irresponsável", afirmou Hu Chunying, porta-voz do ministério chinês das Relações Exteriores.

Com o apoio à Putin, a diplomacia chinesa seguiu, na direção contrária da moderação demonstrada por Pequim na segunda-feira, quando pediu à Rússia e à Ucrânia que dessem "sinais de contenção". Hu Chunying criticou também a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) por instalar armas ofensivas perto da Rússia.

Os Estados Unidos não param de fazer declarações sobre a Ucrânia aumentando a tensão e criando pânico", criticou, indagando, em seguida se "eles já pensaram nas consequências de causar uma grande potência". Respondendo a uma pergunta sobre a possibilidade de a China impor sanções à Rússia, Hu acrescentou que "elas nunca foram um meio eficaz para resolver problemas".

# ONU e OMS também ajudam humanitária

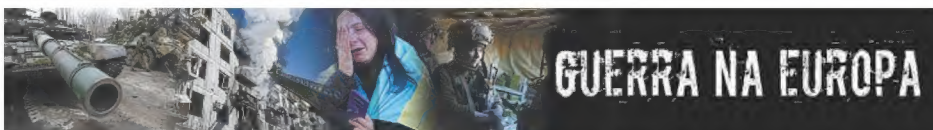
O secretário-geral da Organização das Nações Unidas, António Guterres, anunciou a liberação de US\$ 20 milhões em ajuda de emergência humanitária para a Ucrânia e países vizinhos. Já a Organização Mundial da Saúde (OMS), informou a destinação de US\$ 35 milhões para ajuda médica à Ucrânia. As Nações Unidas Interferem sua operação humanitária na Ucrânia e em seu entorno e anúncio que com-

prometeremos imediatamente US\$ 20 milhões de ajuda de emergência para atender às necessidades urgentes", declarou Guterres à imprensa. Essa ajuda será distribuída "de forma neutra e imparcial. Ajudaremos as pessoas necessitadas, independentemente de onde eles estejam", afirmou o diplomata português. "A invasão da Ucrânia é um erro, contrário à Carta das Nações Unidas e é inadmissível, mas não é irreversível.

Beiterno meia pelo ao presidente Putin: parte a operação militar e leve as tropas de volta para a Rússia.

A OMS também anunciou ajuda. "Hoje liberarei mais US\$ 35 milhões do Fundo de Contingência para Emergências (CIE) da OMS para comprar e entregar suprimentos médicos urgentes. Espero-se que este apoio humanitário a saúde aumentará na sequência de novas avaliações das necessidades. Este





Presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky reclama da falta de apoio internacional e diz que pelo menos 139 pessoas morreram depois dos primeiros ataques da Rússia ao território

## “NOSSO PAÍS FOI DEIXADO SOZINHO”



Houve protestos dos EUA (foto) à Rússia contra a invasão da Ucrânia

O primeiro dia da invasão da Rússia deixou pelo menos 139 pessoas mortas e mais de 300 feridas na Ucrânia, de acordo com o presidente Volodymyr Zelensky. 139 feridos, nos cidadãos, perderam a vida. De acordo com as informações que temos, o inimigo me marcou com o número 1. E minha família, ao mesmo tempo, disse em um pronunciamento, disse também que o seu país foi “deixado sozinho” para se defender. O líder ucraniano também chamou toda a população para participar da luta armada. “Nos deixaram sozinhos para defender nosso Estado. Quem está disposto a lutar conosco? Não vejo ninguém. Quem está disposto a dar à Ucrânia uma garantia de adesão à Otan? Todos estão com medo”, afirmou.

Volodymyr Zelensky disse que a Rússia realizou ataques com centenas de mísseis à infraestrutura da Ucrânia, guardas de fronteira e várias cidades. O Ministério da Defesa da Rússia negou ter atacado cidades ucranianas — dizendo que estava mirando infraestrutura mil-

itar, defesa aérea e forças aéreas com “armas de alta precisão”.

Zelensky também decretou que cidadãos com idade para servir no exército deverão se alistar. A decisão já havia sido citada nos comentários do discurso, de instituir um decreto geral dirigido a homens de 18 a 60 anos, que devem permanecer no país preparados para se juntar às forças de segurança.

Os ataques russos se diversificaram ao longo do primeiro dia da invasão. De acordo com o ministro das Relações Exteriores da Ucrânia, Dmytro Kuleba, além de bases militares e cidades da zona separatista, os soldados russos também bombardearam hospitais. “Isso está além da maldade. A única escolha moral que qualquer governo pode fazer agora é apoiar a Ucrânia com todos os meios”, apelo o ministro aos outros países.

Para o ministro da Saúde da Ucrânia, Viktor Lushko, que tam-

bém compartilhou a lamentável notícia, o ataque é “um ato vergonhoso e baixo, vindo de frac”. “Isso é uma violação direta da Convenção de Genebra por tropas russas”. “Tais ações representam uma ameaça direta para a vida e a saúde dos civis e são contrárias às normas do direito humanitário internacional. Instalações de saúde e profissionais médicos devem salvar vidas e não morrer”, declarou.

Em Kiev, há grandes congestionamentos nas vias expressas à medida que as pessoas fogem da cidade. Relatos nas redes sociais fazem referência a uma crescente sensação de pânico, com alguns dizendo que estão sendo levados às pressas para abrigos antiaéreos e portos. Imagens de televisão mostraram pessoas correndo nas ruas. Muitas pessoas em Kiev procuraram abrigo em estações de metrô subterrâneas. Há também longas filas em postos de gasolina e caixas eletrônicos.

**CHERNÓBYL** Tropas russas que invadiram a Ucrânia a partir da

Belarússia, antigo aliado de Moscou, entraram em área perto da antiga usina nuclear de Chernobyl. A informação foi confirmada por um assessor do ministro do Interior da Ucrânia, enquanto os combates continuam em todo o país desde que a Rússia iniciou o ataque durante já madrugada. O presidente Volodymyr Zelensky afirmou que forças ucranianas estão lutando para impedir que tropas russas capturem a antiga usina nuclear.

“As forças de ocupação russas estão tentando tomar Chernobyl [Central Nuclear]. Nossos defensores estão sacrificando suas vidas para que a tragédia de 1986 não se repita”, afirmou Zelensky. O Ministério das Relações Exteriores da Ucrânia ecoou o aviso de Zelensky, alertando que um ataque russo à Ucrânia poderia “causar outro desastre ecológico”. “Em 1986, o mundo viu o maior desastre tecnológico em Chernobyl. Se a Rússia continuar a guerra, Chernobyl pode acontecer novamente em 2022”.

## Começa onda de refugiados

Ao longo do primeiro dia dos ataques na Ucrânia, começaram a surgir os primeiros refugiados. O governo da Hungria comunicou a formação de longas filas de pessoas saídas da Ucrânia na fronteira de 140 quilômetros para entrar no país. “Todo mundo que pode está fugindo”, disse Krisztian Szavits, um dos primeiros refugiados ucranianos que chegaram à Hungria, a partir da Transcarpátia, onde vive uma grande minoria húngara. “Não queremos passar pelo que eles estão passando nas montanhas do leste, acordando com sirenes e os russos bombardeando sua cidade”, afirmou o ucraniano de 26 anos em um posto de gasolina em Záhony, do lado húngaro da fronteira. A região ucraniana de Transcarpátia, isolada do resto do país pelas montanhas dos Cárpatos, é um mosaico de grupos étnicos no qual os húngaros são a maior população (330.000 pessoas).

Na vizinha Romênia, a polícia disse que cerca de 5.000 pessoas entraram da Ucrânia (com a qual tem uma fronteira de 1.540 quilômetros). No dia anterior foram 2.400. Várias centenas de ucranianos cruzaram a fronteira em Sibetiu (Marmátiel) de acordo com imagens de televisão. “Muitos perguntam como chegar à Polónia ou à República Tcheca”, diz o prefeito da cidade, Vasile Mădăv. Segundo o ministro da Defesa, Vasile Dăncu, a Romênia planeja abrigar os refugiados em seis ou sete regiões próximas à fronteira. “Estamos preparados para administrar esse fluxo bilateral da invasão à Ucrânia, disse ele.

Os combates também entraram nas regiões ao leste de Luhansk e Kharkiv e se deslocaram para a região de Kherson a partir da Crimeia — território que a Rússia anexou da Ucrânia em 2014. A ofensiva russa foi precedida por disparos da artilharia e guardas de fronteira ficaram feridos. Informou o DPSP. Também houve relatos de tropas desfilando para por mar nas cidades portuárias do Mar Negro de Mariupol e Odessa, no sul. Uma forte explosão foi ouvida no centro da cidade de Odessa, e um residente britânico disse à BBC que muitas pessoas estavam indo embora.

**PROTESTOS** Após a invasão da Ucrânia, houve protestos em várias cidades do mundo, de Nova

“Sei que muitos de vocês agora se sentem desesperados, impotentes e envergonhados com o ataque do presidente Putin ao povo amigável da Ucrânia. Mas peço que não se desesperem e saiam às praças centrais de suas cidades às 19h (13h de Brasília) de hoje e digam clara e explicitamente que nós, o povo da Rússia, somos contra a guerra desencadeada por Putin”

■ Marina Litvinovich, ativista presa em Moscou

York, a Moscou. De acordo com a ONG de Direitos Humanos russa OVD-Info, mais de 900 pessoas já foram presas em protestos anti-guerra na Rússia. Entre eles, está a ativista e defensora dos direitos humanos Marina Litvinovich, que foi presa em Moscou.

Antes de ser detida, a ativista tinha postado um vídeo no Facebook convocando as pessoas a protestar. “Sei que muitos de vocês agora se sentem desesperados. Impotentes e envergonhados com o ataque do (presidente) Vladimir Putin ao povo amigável da Ucrânia. Mas peço que não se desesperem e saiam às praças centrais de suas cidades às 19h (13h de Brasília) de hoje e digam clara e explicitamente que nós, o povo da Rússia, somos contra a guerra desencadeada por Putin”, afirmou. Em um comunicado, o Comitê de Investigação da Rússia alertou a população sobre as implicações legais para quem participar de protestos não autorizados. “Ao responder aos apelos provocativos, deve-se estar ciente das consequências jurídicas negativas das ações na forma de persecução, até a responsabilidade criminal”, disse em comunicado.

## POR TRÁS DO CONFRONTO

Motivação e implicações da guerra russa na Ucrânia



## ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

DIRETOR-PRESIDENTE: ÁVAREO TEIXEIRA DA COSTA

DIRETOR-EXECUTIVO: GERALDO TEIXEIRA DA COSTA NETO

VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS CORPORATIVOS: JOSEFINA GONZÁLES DE RIVERA

DIRETOR DE PUBLICAÇÕES: MARIO NETS

DIRETOR JÚRIDICO: JOAQUIM DE FREITAS

DIRETOR DE REDAÇÕES: CARLOS MARCELO CARVALHO

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO: SÔNIA MÁRCIA SOUZA SILVA CAMPOS

EDITORA-EXECUTIVA: ROSELY NETS



## EDITORIAL

## Uma chance à paz

A decisão do presidente da Rússia, Vladimir Putin, de invadir a Ucrânia é inaceitável sob qualquer circunstância, seja porque os ataques que já provocam mortes ferem normas internacionais de soberania das nações, seja porque o próprio líder russo vilipendia a linha que ele mesmo se colocou ao apoiar os separatistas na região de Donbass, nos territórios de Luhansk e Donetsk. Ao contrário do que vinha afirmando Putin, as tropas russas atacam toda a Ucrânia por terra, mar e ar, incluindo a capital, Kiev. Acima de tudo, é preciso dar uma chance à paz. Líderes e organismos globais têm que insistir em trazer as divergências entre Ucrânia e Rússia, a Europa e os Estados Unidos para a mesa de negociações multilaterais.

Que se advogue por um armistício para que os ataques e bombardeios não extrapolarem o território e o número de países envolvidos diretamente no momento. Tudo o que o mundo não precisa, dois anos após a Organização Mundial da Saúde (OMS) decretar pandemia de coronavírus, é uma guerra de proporções maiores, com perda de vidas e consequências dramáticas para a economia mundial, que mal se recuperou dos impactos da COVID-19.

Os primeiros movimentos indicam risco menor de que o conflito ganhe proporções continentais ou mesmo ainda globais, mas não há garantias de que isso não possa ocorrer. O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, anuncia que não combaterá a Rússia — pelo menos neste momento —, mas enviará soldados para reforçar aliados na Otan na Europa, com 7 mil dólares se dirigindo para a Alemanha, onde já há milhares de tropas norte-americanas. Anuncia ainda envio de sanções econômicas contra a Rússia, numa estratégia de fortalecer vizinhos aliados na região da Ucrânia — como Polónia e Romênia —, de um lado, e, por outro, minar e isolar o líder russo sem necessariamente dar munção para a expansão da guerra.

O Brasil pode perder não apenas diplomaticamente, mas sofrendo os impactos econômicos do conflito ao qual os investidores reagiram mal

porte militar, sobretudo armamentos, para o Exército ucraniano rejeitar as forças russas.

E a continuidade do conflito pode impor dificuldades para o Brasil, que, com a guerra deflagrada, corre o risco de se colocar no pior lugar do conflito, na "linha de tiro" entre Estados Unidos e Rússia. Enquanto o vice-presidente Hamilton Mourão condena a invasão e defende uma resposta firmes do Ocidente, sugerindo que a mesma fosse além das sanções e o Ministério das Relações Exteriores se manifestou pela "suspensão imediata das hostilidades", apelando por uma solução pacífica, o presidente Jair Bolsonaro não se posiciona em relação ao conflito, mas orienta os brasileiros em Kiev e outras regiões a buscarem refúgio e orientações na embaixada brasileira na capital da Ucrânia.

O Brasil pode perder não apenas diplomaticamente, mas sofrendo os impactos econômicos do conflito ao qual os investidores reagiram mal ontem, derrubando as bolsas europeias em 4% na média (Moscou caiu 33,28%), elevando o preço do trigo (10%), do gás natural (36%) e do petróleo, que chegou a passar de US\$ 100 o barril, mas recuou para cerca de 2%, e US\$ 95 no Brasil, a Bovespa caiu 0,37% e o dólar interrompeu uma sequência de quedas e subiu 2%. As altas do petróleo e do trigo vão aumentar a inflação, mas tem mais: pois o Brasil pode sofrer indiretamente com sanções e já teme dificuldades para a compra de fertilizantes. O Brasil tem a chance de se posicionar em favor da paz de forma firme e contribuir nos esforços para evitar o prolongamento da guerra e suas consequências nefastas para a população e de uma economia.

## FRASES

66

Esta é uma declaração de guerra contra toda a Europa

Volodymyr Zelenskiy, presidente da Ucrânia, ao condenar a incursão russa na zona de exclusão do ucraniano de Chernobyl

Estou totalmente empenhado no esforço de proteger e auxiliar os brasileiros que estão na Ucrânia

Jair Bolsonaro, presidente da República, em mensagem, por rede social, sobre o ataque da Rússia ao território ucraniano



## ESPAÇO DO LEITOR

Twitter Facebook Canal  
@em\_com www.facebook.com/estadodeminas opiniao.em@uii.com.br www.em.com.br/opinioao

## POR CARTA OU FAX

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente. Avenida Getúlio Vargas, 231 - 2ª andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020 - Fax: (31) 3263-5070

## REFLEXÃO

## Carta aos missionários

Marcelo Pereira Rodrigues  
Belo Horizonte

"A história é cíclica e evidência-se isso na composição de Cazuza e Arnaldo Brandão. Tu veio o futuro repetir o passado / eu vejo um museu de grandes novidades... pois é isso que está ocorrendo atualmente na Europa, com as democracias tagarales (concepção de Alexis de Tocqueville) inertes frente à invasão da Federação russa na Ucrânia. Otan e Estados Unidos não têm um histórico de enfrentamento direto, antes parlamentar, e das ameaças de sanções Vladimir Putin faz ouvidos de mercador. Quando te ameaçam com a espada, não é aconselhável revidar com ramalhete de flores. O ator e dublê de presidente Volodymyr Zelenskiy fraqueja e estrategicamente parece não ter lido A arte da guerra, de Sun Tzu. Aliás, a relação dos dois faz lembrar a parábola de Friedrich Nietzsche (1844-1900) acerca do lobo e do carneiro. Não importa o que este último faça, o lobo tem sempre justificativas para a agressão.

Tristemente, isso ocorreu na Hungria, em 1956, quando o mundo ocidental deixou os húngaros entregues à própria sorte, como bem descrito no livro "Doze dias - A revolução de 1956, de Victor Sebestyen, e em 1968. Enquanto Putin dispensa os smartphones e redes sociais, preferindo "brincar" com armamento pesado e sem receio de derramamento de sangue, os líderes do Ocidente, brincando de influenciadores que não influenciam muita coisa, se abrigam nos tuítes, nas notícias protocolares de agravo e nas ameaças de sanções, chamando para a diplomacia quando a guerra já foi deflagrada, assemelhando-se àquelas que providenciam a fechadura do cofre após terem sido roubados. Finalizo esta reflexão recorrendo a mais uma letra de rock, desta vez da banda de rock Uze e Outros, na canção que intitula este texto: "Generais de todas as nações, generais bonitos, condecorações, documentam na nossa história, o seu rastro sujo de sangue e glória."

\* Fátima e escritor

## ● PUTIN PROMETE RETALIAR À QUEM INTERFERIR EM OPERAÇÃO RUSSA NA UCRAÍNA

"Que triste esse mundo."

■ antonio\_mg

"Como um cara tem um poder imenso desse pra acabar com o mundo, mas não com a fome, a desigualdade, as doenças e a miséria? Matam milhões de civis para se glorificar com um 'pedço de terra'. O mundo está mesmo no fim. Já não sei dizer qual o pior época da mesma. Meu Deus, que a ONU? O Deus da guerra está no poder? Que mundo é esse?"

■ disse\_007

"Eu acho que depois da pandemia não poderia vir algo pior... que tal uma terceira guerra mundial?"

■ cbm-designer

"Já. O Bolsonaro não tinha impedido a guerra? Eu acho que ele tem que voltar para a Rússia e ficar lá de vez por garantia."

■ victorlaurini

"O bonito das ELA só sabe usar frases de impacto e tirar fotos. A Ucrânia está sozinha, mais nada."

■ vinicius-stroga

## ● ZEMA ANUNCIA REAJUSTE DE 10% A TODOS OS SERVIDORES PÚBLICOS DE MINAS GERAIS

"Este aumento é uma piada. O salário do professor não vai chegar nem perto do piso nacional do magistério anterior (de 2020)."

■ carvalholb2

"Em outubro, ministros @romezazemal na mesa. O seu projeto neoliberal privatiza sucateador dos serviços públicos essenciais não nos interessa. Nós professores queremos receber o piso salarial nacional, que é nosso por direito. Cumpra a lei, Romeu Zema!"

■ robertoangelocosta

"Se fosse professor naquela manifestação armada, iam sair todos onorados e direto para a cadeia, mas como foi a classe mais importante e armada... 10% pra todo mundo, tá bom, tá certo. Prioridades, né?"

■ mg-olli-souza

"Vergonha total! Vantagem de nem ir trabalhar. Dá 10% de aumento e 5% ficam no IR. O correto seria os 30%."

■ karineindrito

## ● MOURÃO CONDENA ATAQUES RUSSOS, BOLSONARO AINDA NÃO SE PRONUNCIU

"Para Bolsonaro, isso deve ter sido um erro de cálculo do Sr. Putin!"

■ Chapin Sentillo

## ● EXÉRCITO UCRAÍNIANO REVIDA E MATA CERCA DE 50 COMBATENTES RUSSOS

"Guerra de informações. Põe-te matado 50 como pode ter perdido 200."

■ Henrique Lazzarotti

"Não é sobre quem mata e quantos morrem. É sobre vidas perdidas. Nenhuma guerra se justifica..."

■ Fred Adejar

## ● JOGADORES BRASILEIROS GRAVAM VIDEO PEDINDO AJUDA PARA DEIXAR A UCRAÍNA

"Por que não foram embora antes da guerra estourar? Agora complica para eles, vou ter que voltar por terra."

■ Caio Araújo

"Estrangeiros que esperam até agora para sair da Ucrânia estão muito confiantes na humanidade."

■ Jonathan Henrique







MARTA VIEIRA

## MINAS EM FOCO

zomartvieira.mp@diariosocios.com.br

## Como a guerra russa nos afeta

Além do drama de vidas perdidas para a derrota do que deveria ser uma diplomacia civilizada no mundo, a extensão das consequências da invasão russa na Ucrânia começa a ser avaliada com mais perda para a Rússia e Minas Gerais do que para seus parceiros de comércio exterior. Inflação maior a mesa será um dos problemas difíceis que a população já vem tentando administrar. Exportador e importador, o agronegócio mineiro tende a buscar alternativa para evitar prejuízo em momento de boas perspectivas para repetir safra e receita e recordes. São resultados essenciais também do ponto de vista da recuperação (isto esperada da economia neste ano).

Minas oscila na segunda posição entre os estados exportadores para a Rússia, com a venda de soja e lácteos e costuma a firmar como quarto maior importador, adquirindo adubos e fertilizantes do país comandado por Vladimir Putin. Em guerra e num ambiente de sanções internacionais, oportunidades de negócios, por sua vez, ficam, da mesma forma, comprometidas.

As possibilidades de ampliação de mercados no Leste europeu tendem a se agravar num momento em que o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento vem anunciando a conquista de novos mercados para a produção nacional. Minas domina, por exemplo, as exportações brasileiras de café e tem obtido vitórias no investimento progressivo nos grãos e especiarias.

Com muito espaço para crescer, açúcares e melão, carnes de ave e boi, soja e café estão no carro-chefe das exportações brasileiras ao território russo. Por outro lado, quase dois terços das importações do Brasil com origem na Rússia são de adubos e fertilizantes. Diante da Ucrânia, as balanças mineira e brasileira perdem, embora tenham suas perspectivas, em tese, de melhorar.

Em relatório de análises sobre o confronto, Pedro Serra, da Ativa Investimentos, destaca que a Ucrânia responde pela produção de 13% do milho no mundo e de 7% do trigo ofertado pelo planeta, mantendo tradicional situação na agricultura europeia. Num cenário em que as safras agrícolas no país sejam afetadas de forma expressiva, empresas vão sentir não só o aumento dos preços do trigo, milho e de fertilizantes, como deverão ter de lidar com efeito negativo nas bolsas de valores.

Podem ser os casos de duas companhias que detêm participação importante em Minas, a indústria de bicchitos e a marca Santa Amália, de massas e biscoitos, recentemente adquirida pela Camil. As duas empresas dependem das importações de trigo.

No mercado de milho, desequilíbrios de oferta podem elevar os custos do produto negociado por grupos como o BRB, que, no ano passado, anunciou investimento bilionário em suas unidades, inclusive beneficiando Minas Gerais: a Seara e a Ambev, advindas direta e

indireta é mencionada, ainda, na análise de Pedro Serra, quanto às exportações ucranianas de fertilizantes e ao fornecimento de gás natural. A Rússia responde por 40% do suprimento verde consumido na Europa. O gás natural é que viabiliza a fabricação de fertilizantes nitrogenados, condição que tende a pressionar os preços e sacrificar o agronegócio no Brasil e em Minas.

No ano passado, Minas exportou o equivalente a US\$ 184 milhões à Rússia, valor 352% menor na comparação com 2020, representando parte de US\$ 100 milhões. A quantidade respondeu por apenas 0,48% das vendas externas totais do estado no período, de US\$ 33.340 bilhões.

Na mão Russa, importou US\$ 724 milhões, acréscimo de 143,4% em relação ao ano anterior. Os negócios com os clientes russos significaram 5,55% das importações globais mineiras em 2021, de US\$ 13.059 bilhões. Com a Rússia, por sua vez, o comércio estadual é bem mais modesto. As exportações somaram US\$ 14,2 milhões no ano passado, tendo avançado 35,2%, mas contribuíram com infinitos 0,037% dos embarques mineiros, enquanto as compras do estado naquele país alcançaram US\$ 46 milhões, 0,35% do valor global das importações. Acompanhar o xadrez jogado pelas potências mundiais com a invasão russa instalada na Ucrânia, portanto, agora torna complexa no Brasil e os impactos não terão lado, nem com no espectro político.

## AVANÇO

602 MIL

Foi o volume, em toneladas, das exportações de Minas Gerais em janeiro último, incluindo café, carnes, complexos soja e suco de leite e produtos florestais

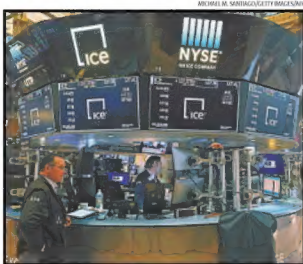
## NO PICO

Em Minas, o agronegócio havia começado 2022 com o pé direito. O setor operou recorde de US\$ 970 milhões no exterior em janeiro, aumento de 49,9% na comparação com o mesmo mês do ano passado. De acordo com a Secretaria de Estado de Agricultura e Pecuária, trata-se de valor recorde para o mês no série histórica de dados sobre as exportações, iniciado em 1997.



Ações caem cerca de 4% em países europeus. Petróleo e trigo podem pressionar inflação

## ATAQUES DE DERRUBADA EM BOLSEIRAS



Mercado norte-americano se recuperou após anúncio de aumento das sanções contra a Rússia

DÉBORA MARA CARDOSO

A escalada nas tensões entre Estados Unidos, Rússia e Ucrânia nos últimos dois meses culminou na primeira derrota do governo de Vladimir Putin contra a capital, Kiev, na madrugada de ontem. Além dos abalos sistêmicos geopolíticos entre as nações, os mercados sofreram. A crise internacional chegou em um momento em que o mundo não está nem longe, lá que a pandemia da COVID-19 contaminou também as políticas monetárias globais. Agora, com a crise geopolítica, o mundo recebe também o novo choque de pressão nos preços dos combustíveis e dos alimentos. E isso somado à inflação que permeia as potências, ainda em processo de retomada após os intensos lockdowns.

Para entender o impacto da crise, vale analisar primeiro o dólar. Com a aversão ao risco de uma guerra entre potências, o dólar comercial abriu o dia negociado a R\$ 5,15410, registrando alta de 2,33%. Já negociado a R\$ 5,12. A moeda ante o real vinha em uma tendência de queda desde 21 de fevereiro, quando chegou a R\$ 5,10. No fechamento, a moeda americana registrou alta de 2,02%, cotada a R\$ 5,105. Apesar disso, ontem, a moeda norte-americana acumulou queda de 3,79% em fevereiro. Em 2022, a divisa recuou 8,45%.

A Bolsa de Valores de São Paulo (B3) fechou em baixa de 0,37%, aos 111.591 pontos. O mercado de ações teve um dia mais volátil, mas recuperou-se por causa da valorização das commodities (bens primários com cotação internacional), que se refletiu na alta de ações de mineradoras.

Os mercados internacionais também sentiram o peso da ação russa. Em torno das 14h12, o Ibovespa (Brasil) e o Dow Jones (EUA) despencaram 2,20%, negando a 32.420,71 pontos e o S&P, negociado a 1,27%, na Europa, o Ibex de Alemanha registrou queda de 3,96% e era negociado a 14.052,10 pontos, e o Euro Stoxx 50, da União Europeia, caía 3,64%,

## CONTRA VOLATILIDADE

O alto volume de reservas internacionais e as poucas dívidas em dólar tornam o Brasil preparado para enfrentar a volatilidade dos mercados financeiros ao conflito entre Rússia e Ucrânia, disse ontem o secretário do Tesouro Nacional, Paulo Vitor. Segundo o secretário, ainda é cedo para pensar em efeitos colaterais do conflito público para segurar o mercado. "É importante lembrar a posição em que o Brasil se encontra. Em termos de dívidas, estamos em situação muito confortável. A gente tem só 5% do dívida em dívida externa e a participação do estrangeiro (na dívida interna) no Brasil é de pouco mais de 10%. A gente tem 100% da necessidade de financiamento de 2022 em caixa. O discurso do presidente dos Estados Unidos de que o Brasil está bem estruturado para alguma volatilidade internacional", afirmou Vitor. "O Tesouro está com o caixa confortável. A gente acompanha o mercado permanentemente", completou.

negociado a 3.828,96 pontos. No fechamento, o FTSE de Londres caiu 3,82%, enquanto o CAC 40 em Paris despencou 3,85%. O FSE 60 de Milão caiu 4,05% e o IBEX 35 de Madrid recuou 2,86%. Em Moscou, o tombo das ações passou de 30%. Na Ucrânia, a bolsa de valores ficou fechada.

O discurso do presidente dos Estados Unidos Joe Biden afirmou que não entrará em guerra com a Rússia e impondo as sanções econômicas mais duras da história ao governo de Vladimir Putin. Os investidores afastaram o temor de uma escalada na guerra. Os índices em Wall Street tiveram sinais ainda após a fala de Biden: o Dow Jones fechou em alta de 0,28%, aos 33.222 pontos, o

S&P 500 subiu 1,49%, a 2.288 pontos e a Nasdaq disparou 3,34%, a 13.475 pontos.

**ALIMENTOS** Outra alta importante foi a do petróleo. A Rússia é membro da Organização dos Países Exportadores de Petróleo e Aliados (OPEP+) e 66% de sua economia dependem da commodity. Com a ofensiva, pela primeira vez, o tipo Brent foi negociado a US\$ 100 (valor de referência internacional) e a WTI (referência americana) foi negociado a US\$ 95,54. Já o preço do barril de petróleo do tipo Brent do Mar do Norte para entrega (referência na Europa) operava em alta de 7,69%, negociado a 104,29 dólares. Além dos

combustíveis que devem encarecer se a ofensiva continuar em Kiev, os europeus também deverão se preocupar. A Rússia é responsável pelo financiamento de 40% do gás natural que chega ao continente. O motivo de preocupação da França, Alemanha, Itália e outros.

Além do aumento no preço dos combustíveis, que deve se refletir em um efeito cascata nos alimentos e outros bens de consumo, aumentando a pressão inflacionária global, em meio à retomada econômica, há o trigo. A Ucrânia é sensível ao conflito já que Rússia e Ucrânia, juntas, produzem 14% do trigo global e fornecem 26% de todas as exportações de cereal. O Brasil é um dos maiores importadores do mundo. Isso significa que a guerra vai chegar ao bolso de brasileiros. A previsão de aumento nos combustíveis e no preço do pãozinho de saci e nas massas.

**POLÍTICA FISCAL** Os governos, que antes prezavam por uma política fiscal pautada na responsabilidade, agora se enfrentam às suas recitas, desde a pandemia têm gastado mais para mitigar o impacto do intenso desemprego que os lockdowns causaram. A revisão do papel do Estado em suas economias diante do desfalco de uma recuperação econômica que ainda é desigual entre os setores produtivos, causou gargalos e uma desrupção das cadeias globais de valor e de produção, enquanto os bancos centrais indicam que não vão aumentar juros e devido às inflações elevadas.

Um exemplo de pressão inflacionária corre nos EUA, que em 2011, chegou a 7%, o maior nível desde 1982, apontou o índice de preços ao consumidor do país (CPI, na sigla em inglês). Já a junta queixou-se em 0,7% e 0,25% conforme o Federal Reserve (Fed). No caso do Brasil, a política contracionista de juros do Banco Central (BC) foi de 13,75% em 2017. O último boletim focus do BC estima que a inflação chegue a 5,6%.

## O BRASIL DIANTE DO CONFLITO

Possíveis impactos da invasão da Ucrânia pelo Rússia



## MERCADO DO PETRÓLEO

■ As tensões provenientes da guerra e as sanções anunciadas contra a Rússia afetam os preços do petróleo e, com isso, os combustíveis.

■ A dispersão dos preços do petróleo deve gerar os combustíveis caros no Brasil e elevar a inflação. A Petrobras mantém para suas refinarias política de preços orientada pelos flutuações do custo do barril de petróleo no mercado internacional e pelo câmbio



## INFLAÇÃO

■ Além dos aumentos dos preços dos combustíveis, o aquecimento do oferta de alimentos como trigo, milho e soja, fomentados pela Ucrânia, e adubos e fertilizantes da Rússia podem elevar as despesas da produção agrícola no mundo e no Brasil, o que se refletirá no custo de vida



## CÂMBIO

■ No Brasil, por enquanto, o dólar tem mostrado queda, mas há análises de bancos e corretoras que preveem revalorização nessa cotação de baixa, tendo em vista a aversão dos investidores aos riscos que a guerra traz.



## JUROS

■ Com o tampo básico de juros já elevado no Brasil, que prejudica os investimentos e a geração de emprego, e tendo em vista a expectativa de gastos públicos elevados em ano eleitoral, bem como a tendência de queda dos juros, a redução dos juros que remuneram os títulos públicos negociados no mercado financeiro. O dinheiro dos investidores corre atrás das negociações pois onde o retorno é maior e há mais confiança de investir



## CRESCIMENTO

■ Fenômenos com risco global, como a guerra russa, tendem a prejudicar mais os países emergentes como o Brasil, tendo em vista que os investidores procuram portos mais seguros, como o seu dinheiro, contra Estados Unidos e Europa. Com isso, a recuperação brasileira, que já possui, deve ser mais lenta



## AÇÕES EM BOLSA

■ As empresas, com ações em bolsa podem ver momentos difíceis. De um lado, companhias como Vale e Petrobras são grandes exportadoras de produtos cotados no exterior, que quanto podem ter algum ganho se a demanda crescer, quanto empresas que dependem das importações de adubos e fertilizantes da Rússia e trigo da Ucrânia podem enfrentar custos elevados por seus insumos, com possível desaquecimento da oferta mundial. Isso deve elevar o valor dessas companhias



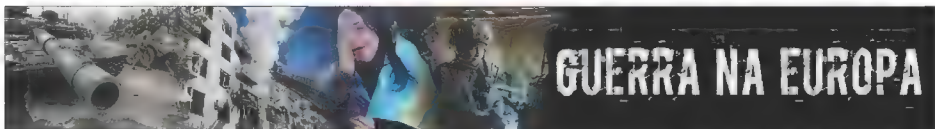
## DIPLOMACIA

■ Nas relações diplomáticas, o Brasil, até ontem, não havia feito referência às sanções econômicas à Rússia, que é como o país de origem do petróleo no Báltico, grupo formado pelo país e as nações também emergentes Índia, China e África do Sul. O Itamaraty criticou o risco russo em termos genéricos sem condenar diretamente o presidente Vladimir Putin, chamado de "líder" pelo presidente Jair Bolsonaro em visita a Moscou. Com imagem internacional já abalada, principalmente, devido às suas políticas ambíguas, o governo brasileiro é um perigo de ficar mais um vez isolado, sem posição firme diante do confronto na Ucrânia.









# GUERRA NA EUROPA

De 36 jogadores que atuam na Ucrânia, agora sob ataque russo, quatro são de Minas. Eles e suas famílias descrevem quadro de horror e cobram do governo saída imediata do país

## UM GRITO POR SOCORRO

THIAGO MACURERA

Na Ucrânia, quatro jogadores mineiros dos clubes de elite do país vivem momentos de apreensão com a invasão de forças militares da Rússia. Os atacantes Fernando do Shakhtar, e Guilherme Smith, do Zorya, e os meio-campistas do Rukh Lviv e Juninho, também do Zorya, nasceram em Minas Gerais e atuam no futebol ucraniano, cujo campeonato começaria hoje, mas foi suspenso.

Juninho, de 26 anos, é o único que passou por uma equipe mineira. Atuou em cinco jogos do Figueirense em 2017. Então, ele gravou um vídeo ao lado da família e do Brasil, no Guilherme Smith e Cristian Fagundes, pedindo ajuda.

Temos a fronteira fechada, espaço aéreo já não está operando mais, pouco ajuda para vocês compartilharem o vídeo para chegar à Imbizada do Brasil e ao governo da Ucrânia, disse Juninho.

Isstamos sem notícia nenhuma. O que a gente tem é que pediram para ficarmos tranquilos, mas não tem como ficar tranquilo com uma situação assim, detalha Vitoria Magalhães, esposa de Juninho, com o filho no colo.

Isstamos em situação muito difícil, afirmou o atacante Juninho Smith, de Luiz de Fora, na Zona da Mata. Nas categorias de base, ele jogou pelo Bota Fogo até se transferir para o Zorya pre-soviético.

No Instagram, Juninho mostra carinho pela cidade natal. Ele colocou embaixo de casa ao lado do nome de sua cidade natal, Santana de Cataguases, que fica entre Cataguases e Muriae, também na Zona da Mata.

A reportagem manteve contato com a assessora do atacante Fernando, que informou que o Shakhtar havia pedido aos atletas para não se manifestarem. Fernando e a noiva estão no hotel aguardando alguma informação do governo para ver se conseguem sair de lá.

Escisado tentando contato (tanto com o governo do Brasil, quanto com o clube) detalha Ivanara Freitas, cunhada do jogador Nicolas Sotolongo, o jogador que está em Belo Horizonte, posição: "Azeite da Ucrânia".

Fernando tem 22 anos e começou nas categorias de base do Palmeiras, foi vendido ao Shakhtar Donetsk em 2018 por 5 milhões de euros (aproximadamente R\$ 24 milhões, na cotação da época).



De Belo Horizonte, o atacante Fernando foi pelo Shakhtar Donetsk, seus familiares estão abalados

OTIMIZADO: 712/721



ABRIL/19/19/19

**AJUDANDO O PAI** Ainda no início da adolescência, o atacante ajudava o pai em um carrinho de lanches em jogos no Mineirão. Quando ele tinha 12 anos, meu pai tinha um carrinho de lanche e eu sempre quis trabalhar com ele. Ele não deixava, porque eu era muito pequeno. Depois, quando fiz 14 anos, ele começou a me deixar ajudar, relembrou o atleta em entrevista à ESPN em 2019. "Ficávamos sempre na porta do

Mineirão e no Parque Municipal. Virou minha rotina: todo dia de jogo eu ajudava meu pai", contou o jogador. O pai de Juninho, de 23 anos, nasceu em Divinópolis. Ele começou a carreira no Inter de Limeira-S/SP. Depois passou por Fluminense, Mirassol, Noroeste e Vila Nova-C/GO. Em 2021, acertou com o Olimpik Donetsk, da Ucrânia. O bom rendimento o levou ao Rukh Vynnyky também do leste do ucrainiano.

### ...Embaixada promete retirada

O embaixador brasileiro na Ucrânia, Norberto Raposo, garantiu que os atletas brasileiros serão evacuados das regiões onde ocorrem ataques. Apesar disso, ele não deu detalhes de como ocorrerá a saída. "Nós vamos evacuar os brasileiros. Jogadores de futebol todo mundo", declarou. Jogadores brasileiros do Dnipro e do Shakhtar e suas famílias gravaram um vídeo pedindo ajuda à embaixada brasileira. Eles estão em um hotel em Kiev, na Ucrânia, e temem pela vida. "A gente está aqui pedindo ajuda pra vocês, porque desde o começo da guerra de combustível na cidade, fronteira fechada, espaço aéreo fechado, não tem como o gente sair. A gente pede muito apoio ao governo do Brasil, que ele possa nos ajudar", disse o jogador Marlon, de 26 anos.

## 'Me ajudem', pede a mãe de mineiro

PIRENE LIMA\*

Os ataques russos ao território ucraniano vêm gerando angústia entre os jogadores brasileiros que vivem no país, mas também em suas famílias no Brasil. Sueli Carvalho, mãe do atacante Guilherme Smith, do Zorya, da Ucrânia, é uma das familiares que vêm fazendo apelos nas redes sociais para que as autoridades ajudem seu filho, de Luiz de Fora, a voltar para o Brasil.

"Estou muito preocupada, porque as notícias que estão chegando aqui não são boas. Peco a todas as autoridades que venham ajudar, não só o meu filho, mas todos os brasileiros que estão lá, precisando de um apoio. Que alguém venha fazer algo para ajudá-los. Estou muito preocupada, gente. Me ajudem", disse em vídeo publicado no Instagram.

Em entrevista ao Superesportes e ao Estado de Minas, Sueli Carvalho contou a aflição por saber das dificuldades que seu filho Guilherme Smith está encontrando para deixar a cidade de Zaporizhzhia, na Ucrânia. A mãe ainda afirmou não estar conseguindo entrar em contato com o jogador frequentemente devido às falhas de sinal telefônico.

"Fui consigo falar muito pouco com ele. Acaba sempre cortando o sinal. Não sei o que acontece. E quando cai o sinal, eu fico preocupada, né? Mas a última vez que eu falei com ele, ele disse que não tem mais avião para ele sair da Ucrânia, nem trem", contou.

"Tento passar uma tranquilidade, mas ele está muito preocupado. Eu falo para ele, 'Calma, vai dar tudo certo. Mas sabe como é? Quando cai o sinal, ele fala que já explodiram um aeroporto. Ele está preso ali. Dezoito anos, primeira vez que sai de casa para um lugar longe. Ainda acontece isso", descreveu.

**DEVOIA** Sueli Carvalho estava morando na Ucrânia com seu filho, mas retornou ao Brasil no início de 2022. Afirma que a dificuldade está mesmo para dormir sabendo a situação de Guilherme está passando. "Estou muito preocupada. Tem uma sensação que eu não consigo nem dormir. Quando é isso aqui no Brasil, ele me liga e fala: 'Mãe está muito preocupante aqui. Al, eu fico desorientada. Resta, resta, pedira Deus, insuportável', contou.

\*Entrevista sob supervisão do jornalista Eduardo Motta

BRUNO MARIANO/REUTERS



BRUNO MARIANO/REUTERS

Estou muito preocupada porque as notícias não são boas

■ Sueli Carvalho com o filho, Guilherme Smith, do Zorya

## A atleta emprestado pelo Galo escapa

JULIO VITOR MASCARAS

As 3h da manhã no Brasil, o telefone tocou. Do outro lado da linha — e do mundo — o lateral-direito Malton, na tela, a tristeza ao saber das notícias dos ataques da Rússia à Ucrânia ontem. Emprestado pelo Atilético, o jovem de 23 anos (joga no Metalist) e vive na cidade transilvânica de Kharkiv, um dos alvos bombardeados pelos russos. Porém, para o alívio de familiares e amigos, não estava no local.

"Ele está na Turquia em pré-temporada. Da todos estão bem tristes com a situação, ele me ligou, disse que invadiram a Ucrânia. Está triste, muito triste, já que conhece o pessoal do clube e nem todo mundo foi para a Turquia, teve gente que ficou por lá (Kharkiv)", conta ao Superesportes e ao Estado de Minas o embaixador Thierry Omami, que por o lateral ligou na madrugada.

Malton viajou com os companheiros para Belek, na Turquia, cidade que fica a cerca de 2 mil quilômetros de Kharkiv, entre eles o atacante Carares, ex-Antônio. Desde junho de 2021, quando foi emprestado pelo Galo ao Metalist, o lateral-direito não mora sozinho no clube. Os familiares ficaram no Brasil.

Porém, ainda não há definição sobre o destino dos jogadores do clube. (Conversei com um representante do Metalist. Não é hora de cobrança. É muito cedo para dizer que eles vão fazer", acrescentou Omami.



O lateral-direito Malton, do Metalist, está com o time na Turquia e escapou do risco da guerra imposta pela Rússia

### Esporte prepara boicote

O mundo do esporte está preparando sua resposta à invasão russa do Ucrânia e ameaça suspender vários eventos ligados aos dois países, a começar pela final da Liga dos Campeões, prevista para o fim de maio, em São Petersburgo, que deve ser transferida para outro lugar. Já os federações de futebol da Polônia, República Tcheca e Suécia solicitaram mudança de local

do semifinal e possível decisão sobre respectivamente para a Copa do Catar, que será no fim de março, na Rússia. A federação de basquete anunciou a suspensão de três partidas com equipes russas em sua 27ª rodada. Pela Fórmula 1, os campeonatos mundiais Max Verstappen (Red Bull) e Sebastian Vettel (Aston Martin) preparam boicote ao GP da Rússia, em setembro.







## RODOVIAS

Apesar da suspensão da folia país a fora, fluxo intenso a partir de hoje deve aumentar o rol de desafios nas estradas de Minas, que incluem buracos, desvios e possíveis chuvas

# Perigo no tráfego de carnaval

### MAIUS PERIGOSAS

Mesmo sem blocos e folia solta nas ruas dos principais destinos turísticos dos mineiros por causa da pandemia do novo coronavírus as encostas unidas que administram as rodovias do estado preveem um grande volume de veículos viajando a partir de hoje. So na BR-040, o fluxo deve ser ampliado em cerca de 20% com o ingresso de mais de 500 mil veículos nos sentidos Brasília e Rio de Janeiro, segundo a Via 040. Quem tomar esse caminho terá pedágio. A via estrada em condições melhores, enquanto que nas vias não pedagiadas, como a BR-262 (BH Vitória) e BR-381 (BH Vale do Aço e Ilhéus/Brasília), as chuvas devastaram as rodovias abridores, derrubando barreiras e ampliando buracos que tornam a viagem de feriado ainda mais perigosa. As duas vias serão leiloadas hoje. A reportagem do Estado de Minas prepara um roteiro com os principais obstáculos dessas estradas. (Confira o quadro.)

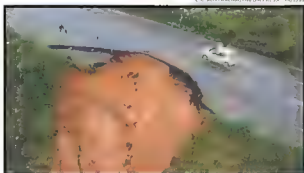
A previsão das concessionárias é de tráfego intenso hoje, a partir das 15h, sobretudo no Anel Rodoviário de Belo Horizonte, que faz as ligações com as principais estradas mineiras. Já amanhã (26/2), o tráfego mais congestionado deverá ser entre as 6h e o meio-dia. No domingo (27/2) e na segunda-feira (28/2), a previsão é de trânsito normal. O retorno dos viajantes deve promover um grande fluxo de veículos na terça-feira (1º/3) entre as 13h e as 18h. Há possibilidade de chuvas todas as dias, o que pode agravar perigos já existentes, tornar o tráfego ainda mais lento e exigir mais cuidados dos usuários.

Os ventos mais desafiadores para as habilitações e a prudência dos motoristas bem como para a resistência de pneus, rodas, amortecedores e molas, são as rodovias BR-262 (Espírito Santo) e BR-381 (Vale do Aço). Tanto que, nos seus primeiros 100 quilômetros, esse segmento comum a duas vias até João Monlevade, é conhecido como a Rodovia da Morte. Por meio de informações da DNIT, Política Rodoviária Federal, aplicativo de tráfego Waze e de verificação da reportagem, há indicações de trechos que inspiram muita cautela.

O teste de paciência começa logo após o condutor deixar o Ave. Rodoviário de Belo Horizonte. Um gargalo de cinco quilômetros, entre os bairros de Santa Luzia e Santa Helena, se estende durante esse caminho pela Avenida Beltrão-Rio, até um segmento que está em obras desde janeiro, quando as obras de contenção de deslizamento, parte do asfalto, operários e máquinas estreitaram o traçado por passagens de terra e pedras esburacadas, enquanto tenta restaurar a via empedrada. Essas fileiras lentas de tráfego se encontram ainda, com o circuito de cones da passagem pelo posto da Polícia Rodoviária Federal, onde se trafega a baixa velocidade por razões de segu-



Movimento no Anel Rodoviário, próximo ao Bairro Nacaré, gargalos logo na saída para Vitória vão exigir paciência dos motoristas



Uma cratera que se abriu durante chuvas em trecho da BR-381, em Sabará, e quedas de barreiras na BR-262 estão entre os pontos de risco nas duas rodovias que apresentam as piores condições

mança. A passagem pela ponte do Rio das Velhas também gera lento deslocamento devido aos radares, que resultam em velocidades abaixo de 40 km/h nos caminhos mais pesados.

A travessia de João Monlevade está em condições degradadas. São buracos profundos e em poças que confundem os motoristas, obrigando muitos a trafegar por acostamentos e na contramão. Há também perigos de deslizamento de encostas em alguns pontos, sendo o trecho mais comprometido na altura do Km 401. Após a ponte sobre o Rio Pracaba, todos os caminhos se desdobram em ainda mais buracos nos acessos e trevos, seja para a BR-262 seja para a BR-381. Na via que leva para o Espírito Santo (BR-262), o martirio continua enquanto se trafega dentro de Minas Gerais.

De João Monlevade ao distrito de Jurumirim, em Rio Casca, até a ponte sobre o Rio Doce, após 50 quilômetros de buracos profundos, acostamentos e faixas desdobrando por trechos de pista. Depois disso, mais 30 quilômetros ruins até o desvio pela rodovia MG-329, que leva para o Espírito Santo (BR-262) por Abre Campo, depois que as chuvas arrastaram a estrada. O

desvio segue em condições de asfalto ruim por Raul Soares e Caratinga, onde se toma a BR-116 para Realizar, em Manhuçu, e o retorno à BR-262, depois de quase 160 quilômetros de estrada também em estado de conservação muito ruim até o Espírito Santo, onde as condições são melhores.

Pela BR-381, a partir de João Monlevade para o Vale do Aço e a Bahia, as condições são ruins, mas não tão extremas. Até Governador Valadares, há dois pontos com desvios nos próprios trechos, devido a danos provocados pelas tempestades do início do ano. Em Nova Itira, por exemplo, motoristas enfrentam um desvio no Km 321, após o asfalto ter estufado e a via ficar transitável até o fim de um contorno, em trecho de 200 metros, com a constituição de atmo e a estruturação de um leito de pedras que permite a circulação de veículos nos dois sentidos.

Em Antônio Dias, a Ponte Maua sobre o Rio Pracaba está interditada e há desvio pela Rua Belo Horizonte (MG-425) dentro da zona urbana da cidade, uma via que também já apresenta buracos e degradação devido à ampliação do tráfego pesado que vem sendo desviado por aquele caminho.

Na Grande BH, o trânsito entre o Trevo dos Cristais e o Trevo do Quintas II, na MG-090, onde ocorreu um deslizamento de encosta em Nova Lima, possui a pista para São Paulo receber os dois sentidos de tráfego. Pista opera buracos, bloqueios noturnos e alternâncias para ambos os sentidos.

Na Grande BH, o trânsito entre o Trevo dos Cristais e o Trevo do Quintas II, na MG-090, onde ocorreu um deslizamento de encosta em Nova Lima, possui a pista para São Paulo receber os dois sentidos de tráfego. Pista opera buracos, bloqueios noturnos e alternâncias para ambos os sentidos.

## CONDIÇÕES DAS ESTRADAS

Principais obstáculos para viajantes em Minas estão nos BRs 381 e 262



### 1 BELO HORIZONTE A JOÃO MONLEVADA

(BR 381/BR 262)

- Rio das Velhas e São João**  
(Ponte sobre o Rio das Velhas, ao Posto da Polícia Rodoviária Federal)  
Tentado devido a rodagem, buracos, obras de reconstrução do pavimento e passagem de segurança pela pista.
- Santa Bárbara**  
(Acesso pelo MG-129 à cidade)  
Buracos, acidente com ônibus e degradação no acesso pela MG-129, condições ruins também na rodovia estadual.
- São Gonçalo do Rio Abaixo**  
(Km 371)  
Condições ruins de pavimento com buracos e acostamentos em segmentos de curvas fortes com acídes e deslizes.
- João Monlevade**  
(Ingresso urbano do município)  
Buracos profundos e em poças e encostas tanto nos pontos quanto nos acostamentos. Há deslizamento de encostas. Pior trecho no km401.

### 2 JOÃO MONLEVADA A GOVERNADOR VALADARES

(BR 381)

- Belo Horizonte a Minas**  
(Parque urbano)  
Buracos, degraus e desvios em trechos sinalizados.
- Nova Itira**  
(Km 331)  
Buracos, remendos e asfalto degradado.
- Nova Itira**  
(Km 321)  
Desvio em local onde a pista cedeu após os chuvas de chuva. Pista alternando de pedras no próprio segmento que está em obras.
- Antônio Dias**  
(Km 288)  
Obras paradas dos trabalhos de duplicação.
- Antônio Dias e Timóteo**  
(Km 288 e Km 276)  
Grande segmentação em obras que alteram as transições de pista. Trecho apresenta buracos e bloqueios.
- Timóteo**  
(Área Urbana)  
Ponte Maua sobre o R. a Paracatu está interditada e há desvio pela Rua Belo Horizonte (MG-425) dentro da zona urbana.
- Santo Antônio do Paraisópolis**  
(Km 245)  
Buracos na pista.
- Belo Oriente**  
(Km 238)  
Estrada apresenta buracos e remendos altos.
- Manhuçu**  
(Km 250)  
Buracos após a ponte sobre o Rio Santo Antônio.
- Periquito**  
(Km 191)  
Pista esburacada.
- Bom Retiro, distrito de Governador Valadares**  
(Km 171)  
Buracos na pista.

### 3 JOÃO MONLEVADA A VITÓRIA

(BR 262)

- Rio Doce**  
(Distância até a Ponte sobre o Rio Doce)  
Buracos, encostas caindo, acostamentos e faixas sendo engulidas por erosões.
- Rio Casca e Realizar, distrito de Manhuçu**  
(Desvio pela MG-329 e BR-116)  
Interdição da BR-262, em Abre Campo, obriga o desvio pela Rua Belo Horizonte (MG-425) dentro da zona urbana da cidade, uma via que também já apresenta buracos e degradação devido à ampliação do tráfego pesado que vem sendo desviado por aquele caminho.
- Realizar (Manhuçu) e Matim Soares (ES)**  
Acidente com buracos e degradação por 36 quilômetros.
- Matim Soares (ES) à Vitória**  
Boas condições.
- Viçosa à Casimiro**  
(BR 101)  
Boas condições.

### 4 BETIM A SÃO PAULO

(BR 381)

- Betim**  
(Km 500 ao Km 504)  
Buracos na pista e obras por 4km entre os bairros Casa Amarela e Citrandia.
- Brumadinho**  
(Km 527)  
Desvio até entroncamento com a MG-831 (Rio Mansão), sentido São Paulo receber os dois sentidos de tráfego. Pista opera buracos, bloqueios noturnos e alternâncias para ambos os sentidos.
- Lavras**  
(Km 690)  
Trevo de Lavras para a BR-265, após a ponte sobre o Rio Grande, tem asfalto em condições ruins, com muitos buracos e ondulações.
- Caracaru**  
(Km 816 ao Km 818)  
Buracos e buracos pela rodovia margeando o Rio Sapucaia e a zona urbana do Caracaru.
- Caracaru e São Paulo**  
Boas condições.

### 5 BETIM A UBERABA

(BR 262)

- Florestal a Para de Minas**  
(Km 388 ao Km 393)  
Buracos, desvio de Florestal, passando pelo posto de pedágio e até o acesso a Para de Minas pela BR-354, essa também uma estrada estreita, com poucos pontos de ultrapassagem, sem acostamentos, resplato de buracos e com o asfalto em péssimas condições.

## Circulação reduzida para veículos de grande porte

O Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER-MG) publicou portaria no "Minas Gerais" diário oficial do estado, na quarta-feira (23/2), restringindo a circulação de veículos de grande porte durante os feriados do carnaval semana santa e fim de ano pelas rodovias estaduais de pista simples, em função do grande fluxo significativo do fluxo de veículos nas datas. Nessas vias, os transportes pesados de cargas

só podem ocorrer em 25 de fevereiro e 1º de março, das 16h às 22h. E em 2 de fevereiro e 2 de março, entre as 6h e o meio-dia. "Os motoristas de veículos de grande porte que não respeitarem as restrições estarão sujeitos às penalidades previstas no Código de Trânsito Brasileiro (artigo 187-1 da Lei Federal 9.503, de 1997), o que representa a perda de quatro pontos na carteira, multa de R\$ 130,16 e retenção do veículo até o tér-

mino do horário-limite", informou o DER-MG. Na Grande BH, o trânsito entre o Trevo dos Cristais e o Trevo do Quintas II, na MG-090, onde ocorreu um deslizamento de encosta em Nova Lima, possui a pista para São Paulo receber os dois sentidos de tráfego. Pista opera buracos, bloqueios noturnos e alternâncias para ambos os sentidos.





AMAUURI SEGALLA

# MERCADO S/A

6 LINHA DE PRODUÇÃO DE VACINAS  
área gigantesca da Eufrásia  
comercial abrangendo

## DA AVIAÇÃO AO MERCADO DE ALUMÍNIO, O IMPACTO DA GUERRA NA ECONOMIA

O ataque da Rússia à Ucrânia não pressionará apenas a cotação do petróleo, mas também o mercado de alumínio. O movimento já é visível. Ontem, o preço do alumínio nas casas de negociação quebrou recordes, e a tendência é que a disparada dos valores persista enquanto a guerra durar. Lembra-se de que a Rússia é uma das maiores produtoras desse material no mundo e provavelmente será alvo de sanções dos Estados Unidos, Europa e seus aliados. O conflito também mexerá com o setor aéreo, já bastante debilitado pelas restrições de circulação impostas pela pandemia. Numa análise realizada pelo site FlightGlobal, existe agora uma área gigantesca da Europa Oriental sem tráfego de aviação comercial, abrangendo a Bielorrússia, Ucrânia e Rússia ocidental. Com a investida militar é certo que haverá aumento dos custos de combustível para a aviação. Tempos difíceis pela frente.



AP/MECHANIC 37P

### LATAM BRASIL TRANSPORTARÁ 530 MIL PASSAGEIROS NO CARNAVAL

O setor aéreo decola. Segundo a Latam Brasil, cerca de 530 mil passageiros deverão embarcar nos voos domésticos e internacionais da companhia durante o carnaval. Entre 25 de fevereiro e 4 de março, a empresa prevê operar 4.148 voos, com até 8% de ocupação média das aeronaves. O volume equivale a 86% do desempenho obtido no carnaval de 2019, ou seja, antes da pandemia. Atualmente, a Latam já vai para mais destinos no Brasil do que antes da crise dos coronavírus (são 40 hoje, contra 44 em 2019).

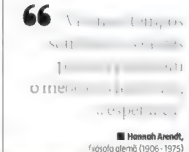


### GOOGLE E FACEBOOK RECLAMAM DA LEI DAS FAKE NEWS

Conhecido como Lei das Fake News, o PL 2.630/2020, aprovado no Senado e prestes a ser votado na Câmara dos Deputados, preocupa as empresas de tecnologia. Chateas, gigantes como Facebook, Google, Instagram, Mercado e Twitter divulgam uma carta que se posiciona contra a iniciativa. "O recuo de uma enxurrada de processos judiciais, levanta as plataformas a agir nos meios na moderação do conteúdo, deixando o ambiente on-line mais desprestigiado do discurso de ódio e da desinformação", diz o texto.

### UCRÂNIA É REFERÊNCIA NA ÁREA TECNOLÓGICA

Um aspecto pouco conhecido da Ucrânia é a sua expertise na área de tecnologia. Nos últimos 10 anos, o país se tornou um importante polo para o desenvolvimento de projetos de inteligência artificial, ciência de dados e machine learning. As mais recentes estimativas revelam que, no menos, 20 mil profissionais do ramo da tecnologia trabalham no território ucraniano, boa parte deles nas milhares de startups que atuam por lá. Não à toa, a Amazon e a Apple têm escritórios na Ucrânia.



Homestead, fotografia (1956-1975)



REUTERS/DAVID J. PHILLIPS/REUTERS

### RAPIDINHAS

■ O maior navio de cruzeiro do mundo, o francês *Monarch of the Seas*, da Royal Caribbean, estreia nos oceanos em 4 de março, partindo de Fort Lauderdale, na Flórida, rumo ao Caribe. A embarcação tem 400 metros de comprimento e capacidade para 9,3 mil pessoas. A novidade chega em um momento em que as cruzeiras estão lentamente retomando o mundo inteiro.

■ As empresas se mobilizam cada vez mais para atrair profissionais maduros. A TIM, recentemente, lançou um processo seletivo exclusivo para profissionais com mais de 50 anos. As vagas são para atuar em unidades de Belo Horizonte, como nas cidades de Belo Horizonte, São Paulo e São Paulo.

■ A crise não afetou o mercado de produção. Segundo a Associação de Produtores de Alimentos (Aproal), os preços dos alimentos no Brasil continuam a crescer, mas a expectativa é de que a inflação seja controlada em 2022. O índice de preços dos alimentos em fevereiro de 2022, segundo a Federação Brasileira dos Bancos (Febraban), foi de 7,6%.

será a expansão do crédito em 2022, segundo pesquisa da Federação Brasileira dos Bancos (Febraban).

Combinação de dois anticorpos monoclonais, produto é recomendado para imunossuprimidos graves e pessoas intolerantes às substâncias das vacinas

# Anvisa aprova medicamento para prevenção da COVID-19

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou ontem o uso emergencial de novo medicamento que promete aumentar a resistência contra a COVID-19 em pessoas imunocomprometidas graves em decorrência de outros problemas de saúde. Produzido pela AstraZeneca do Brasil, o remédio Evusheld não é um substituto à vacinação da população em geral, sendo recomendado apenas para pessoas não infectadas pelo novo coronavírus, cujas defesas imunológicas estejam comprometidas por outros doenças ou que não possam ser vacinadas contra a COVID-19.

Já autorizado em outros países como os Estados Unidos, o medicamento Evusheld pode ser usado por pessoas a partir dos 12 anos de idade ou com pelo menos 40 kg e que não tenhamido contato recente com pessoas com COVID-19. Profissionais de saúde devem estar familiarizados com o uso do medicamento Evusheld, que é composto por dois anticorpos monoclonais (IgG1, o clivagem e o 10xgavimabe, que serão injetados por via intramuscular, sucessivamente, e a principal, uma única vez).

Produzidos em laboratório, os dois anticorpos têm a função de imitar a ação de anticorpos naturais, produzidos pelo próprio corpo humano. São programados para agir sobre a proteína do vírus, impedindo que ele se reproduza dentro do organismo humano e, assim, evite a infecção pelo novo coronavírus se agrave. "Estamos falando de dois anticorpos monoclonais (IgG1) humanos. Os dois anticorpos são injetados por via intramuscular, sucessivamente, e a principal, uma única vez."

Para a Anvisa, como de costume, será preciso monitorar por algum tempo eventuais reações que podem resultar do uso do medicamento, principalmente entre adolescentes. É necessário reavaliar sua eficácia frente a vírus do futuro. Além disso, estudos clínicos ainda em andamento devem ser conduzidos a fim de esclarecer "locares" restantes. O medicamento também pode ser aplicado de forma profilática em pacientes com infecção por HIV avançada ou não tratada, que estejam fazendo tratamento ativo com altas doses de corticosteróides, agentes quimioterápicos, anticancerígenos, imunossuppressores relacionados ao transplante de órgãos ou com terapias imunomoduladoras.



Linha de produção do Evusheld na Suécia: medicamento da AstraZeneca aprovado para uso emergencial será fabricado também no Brasil

pressão. Com imunodeficiência primária moderada ou grave (por exemplo, os síndromes de DiGeorge ou de Wiskott-Aldrich), que tenham recebido, nos últimos dois anos, um transplante de células-tronco hematopoiéticas ou que estejam recebendo terapia de imunossupressão. O medicamento também pode ser aplicado de forma profilática em pacientes com infecção por HIV avançada ou não tratada, que estejam fazendo tratamento ativo com altas doses de corticosteróides, agentes quimioterápicos, anticancerígenos, imunossuppressores relacionados ao transplante de órgãos ou com terapias imunomoduladoras.

Considero que, no cenário de uma pandemia, o uso de um novo produto na profilaxia da COVID-19 não é apenas um produto, mas uma estratégia para a proteção da população, sendo uma ferramenta adicional para minimizar os riscos individuais, reduzir custos e controlar a disseminação do vírus.

### UFMG RETOMA AULAS PRESENCIAIS EM MARÇO

As aulas presenciais para os alunos de graduação e pós-graduação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) retornarão em 26 de março, nos campi de Belo Horizonte e Montes Claros, no Norte de Minas. A universidade já se prepara para receber os alunos. "A UFMG se esforça para construir um ambiente seguro, com adoção das medidas de biosegurança recomendadas pelo Comitê Permanente de Enfrentamento da Nova Coronavírus, como uso obrigatório de máscaras, realização de campanhas para garantir a vacinação da comunidade e de mapeamento dos espaços físicos e oferta de álcool em gel para higienização frequente das mãos", ressalta a reitora, Sandra Regina Goulart Almeida. Ainda de acordo com a reitora, as próximas etapas desejam as aulas presenciais, uma vez que a vacinação já está avançada. A UFMG espera o uso de máscaras no retorno às aulas presenciais e disponibilizará álcool em gel para higienização das mãos.



KEEN CRISTINA

# TIRO LIVRE

xtirelive.mp@diariosos.com.br

## Dois momentos em que o futebol se deparou com guerras

O mundo acompanha, sob grande tensão, o ataque da Rússia à Ucrânia. São imagens e notícias fortes. Inclui-se, após o episódio de ataques que atuam no país invadido e que, com suas famílias, clamam por ajuda para fugir de cidades ucranianas que estão se transformando em campos de batalha. O Campeonato Ucraniano de futebol, que seria retomado nesta sexta-feira, foi suspenso. Polônia, Bulgária e República Tcheca emitem um comunicado conjunto solicitando à Ucrânia que joque pelas Eliminatórias para a Copa do Catar, marcadas para a Rússia, em março, mundo de local. Os jogadores de Fórmula 1 (Sebastian Vettel) e Max Verstappen pregam reatância, não aceitando o boicote ou o cancelamento ao GP da Rússia, marcado para setembro. É o começo de uma jornada que não sabemos como e quando vai terminar.

Ao longo da história, o esporte já

crizou o caminho de guerras. Capítulos que a gente esperava terem ficado, definitivamente, no passado. A cultura Time futebol hoje lista dois momentos vividos pelo futebol.

O futebol reserva um registro com enredo digno de guerra. Ele ocorreu durante a Primeira Guerra Mundial (1914-1918) e ficou conhecido como a Trégua de Natal. Relatos históricos dão conta de que, na véspera do Natal de 1914, soldados alemães e britânicos em linhas se lado da trincheira, na região belga de Ypres, Norte do país, e começaram a entoar músicas natalinas. No outro lado, combatentes ingleses e franceses, agressivos e locais de resistência com o gesto, retribuíram e também passaram a cantar.

Em 25 de dezembro, os inimigos se aproximaram. Num ato de amizade extraordinária, decidiram largar as armas e abandonar seus postos para confraternizar uns aos outros. A comu-

que tinham, beberam vinho juntos e chegaram até a disputar uma partida de futebol. Mas foi somente uma pausa no conflito, que prosseguiu nas primeiras horas do dia seguinte.

O episódio inspirou o mundo da arte. Virou roteiro de filme (em 2006, o diretor Francis Christy Carlson lançou o filme "Joyeux Noël", traduzido como "Feliz Natal" no Brasil), apareceu em animações, séries e até música ("Peace of Peace", lançada pelo ex-Beatle Paul McCartney em 1983). No videoclipe, ele faz as vezes de ator, interpretando um soldado alemão e outro inglês. Em 2014, quando a Trégua de Natal completou 100 anos, a Trégua inspirou, no local do jogo, um monumento para eternizá-lo como um gesto de união proporcionado pelo futebol.

Outra citação que tem contornos de lenda, e que quem gosta de futebol já ouviu muitas vezes, é a ocasião em que Pelé parou uma guerra. O fa-

ganhou versões controversas, como a de que a ida do Santos, em 1969, à Nigéria, que atravessava uma guerra civil iniciada em 1967 e que foi até 1970 serviu para promover o governo local. Mas, na planície bola, a vertente que ganhou força foi outra.

O time da Vila Belenense excursionava pela África quando foi convidado para jogar no país nigeriano que sofria há quase dois anos com a Guerra de Biafra. Devido ao cenário preocupante, cogitou-se a possibilidade de cancelamento do amistoso na cidade de Benin. Mas todos queriam ver Pelé e, segundo os relatos, os jogadores se comprometaram a não jogar se não fosse para um cessar-fogo em forma de feriado pelo militar que comandava a região, o tenente-coronel Samuel Okogba, para que o Pelé pudesse jogar.

De acordo com o site oficial do clube paulista, (do logo a delegação de futebolista subiu a bordo do avião para deixar o

pas as hostilidades se reiniciaram. Como forma de propaganda do regime militar ou não, foram algumas horas de paz para a população, que permitia que a atenção pudesse se voltar para aquele que, para muitos, é considerado o maior jogador de todos os tempos. Falou, no entanto, um gol do Time do Iêchê. O Setor até ganhou a partida contra a Seleção do Meio Oeste, por 2 a 1, mas foram Ede e Toninho Guerreiro que balançaram as redes.

Registros feitos, segue uma resenha importante: não há boas histórias sobre guerras. Nem mesmo as que tratam das tréguas, como essas contadas em relatos sangrentos e desumanos, trazem não apenas os ensaios de relatos hollywoodianos que, por vezes, deixam pelo caminho

## FUTEBOL MINEIRO

Aos 16 anos, atacante do Cruzeiro é visto como uma bela promessa. Ele vem ganhando oportunidades e foi um dos destaques na goleada sobre o Sergipe, pela Copa do Brasil

# Joia a ser lapidada

PHOTO GAZETA

Autor de três gols nos últimos dois jogos do atacante Vitor Roque valeu conquistado o apelido de "Joia a ser lapidada". A ponto de muitos já começarem a compará-lo a outro atleta que estreou aos 16 anos no time principal clesite e que logo mostrou fôlego: Ronaldo Nazário, atacante da chubra do futebol no clube, depois de assinar, em dezembro, interação de compra de 90% das ações da Cruzeiro Sociedade Anônima do futebol (Cruzeiro S.A.).

Alinda que seja cedo para colocar tanta responsabilidade nas costas do garoto que Lara 17 anos sua segunda-feira, os números são próximos. Enquanto Vitor Roque marcou três gols nos primeiros nove jogos oficiais, Ronaldo fez dois em igual número de partidas. Se forem incluídos amistosos, o fenômeno supera o agnito pupilo: foi que truzesse a rede.

Há também a questão financeira. Em agosto de 1994, Ronaldo recebeu US\$ 6 milhões aos céus celestes, pagos pelo PSV Eindhoven, quando o jogador assinou contrato de cinco anos com o clube holandês e a contrapartida, ele foi a criação de US\$ 25 mil, pago ao ex-atacante brasileiro, que o havia contratado do São Cristóvão por meio de um intermediário.

Para ter Vitor Roque, o Cruzeiro investiu cerca de R\$ 15 milhão em 2019, incluindo valores pagos ao empresário André

Curry e ao pai do jogador. Tentando evitar briga judicial com o América, onde ele jogava, cedeu 35% dos direitos ao rival. A multa rescisória soma de 300 milhões de euros (cerca de R\$ 1,2 bilhão) quase o dobro da dívida total do clube.

Alheio a comparações e valores, a promessa parece cada dia mais a vontade em se comparando, sejam eles jogadores mais experientes ou igualmente saídos da Toca da Raposa 1. "Marcar gols com a camisa do Cruzeiro é sempre especial. Tenho que agradecer a Deus e ao time todo, no qual eu tenho corrido pelo outro. Assim, vamos alcançar nossos objetivos", disse o jogador, ainda em Aracaju, onde fechou a goleada por 5 a 0 sobre o Sergipe com dois gols, ajudando a Raposa a avançar à segunda fase da Copa do Brasil.

Ele entrou no intervalo, quando o jogo estava 0 a 0. É o fundamental para dobrar o time sergipino, o que garantiu ao Cruzeiro mais R\$ 1,5 milhão de premiação pela disputa da segunda fase do torneio. "No segundo tempo conseguimos nos manter e fazer um gol importante", comemorou o atacante brasileiro. "Agora, e continuar trabalhando firme para chegar no clássico preparados para sair com a vitória", declarou o prata da casa, Vitor Roque, depois do jogo, em Aracaju, em 6 de março, no Mineirão.

O técnico Paulo Peres não se mostra satisfeito com a evolução do garoto, mas

ressalta que ele ainda "é um menino", que precisa seguir "melhorando como jogador e como pessoa". "A única coisa que faço com o treinador é pedir que ele aproveite o bilhão de jogadores que temos no time e que ele fique confortável. Que pegue a bola, que faça o que ele sabe. Um jogador potente, no um contra um e é muito bom. Tem to fazer com que fique rápido e seja um jogador forte, porque é muito bonito e tem de aproveitar. O futebol é isso, dentro desse deslize de utilizar as qualidades que tem, porque tem muita potência e qualidade com a bola", argumentou o treinador.

FRME, como Ronaldo, lançado por Pinheiro, Vitor Roque também recebeu a primeira chance no time principal de um time da experiência. Se coube a Pinheiro lançar o fenômeno em 1973, dando a liderança em jogos do Campeonato Mineiro, na Série B do Campeonato Brasileiro de 2021, foi Vanderlei Luxemburgo quem colocou o camisa 19 em campo pela primeira vez, no empate por 1 a 1 com o Atlético Mineiro, na 15ª rodada da etapa final, no lugar de Bruno Jose.

Depois, atuou também diante de Brusque, Vitória, Sergipe e Botafogo. No último jogo, teve contato com o Mineirão lotado por mais de 60 mil pessoas e não se acanhou.



Em nove partidas pelo clube profissional, Vitor Roque marcou três gols e tem atuado com qualidade que surpreende

## PLANTÃO MÉDICO

Foi jogado pelo técnico Paulo Peres, pelo time dos jogadores, o armador é o jogador mais caro do mundo, mas não se resolveu em Belo Horizonte, pois o time do jogador possui o dia em Aracaju, onde ele trabalhou regenerativo após os 5 a 0 sobre o Sergipe. Há expectativa de que o jogador Saito e o atacante Vitor Roque fiquem à disposição do treinador, depois de se recuperar de contusões e de fazer trabalho de recondicionamento físico.

## VOITA PARA CASA

Os funcionários estão insatisfeitos do Cruzeiro estão divididos em dois grupos, o primeiro grupo de jogadores, o segundo grupo de jogadores, o terceiro grupo de jogadores, o quarto grupo de jogadores, o quinto grupo de jogadores, o sexto grupo de jogadores, o sétimo grupo de jogadores, o oitavo grupo de jogadores, o nono grupo de jogadores, o décimo grupo de jogadores, o décimo primeiro grupo de jogadores, o décimo segundo grupo de jogadores, o décimo terceiro grupo de jogadores, o décimo quarto grupo de jogadores, o décimo quinto grupo de jogadores, o décimo sexto grupo de jogadores, o décimo sétimo grupo de jogadores, o décimo oitavo grupo de jogadores, o décimo nono grupo de jogadores, o décimo décimo grupo de jogadores, o décimo décimo primeiro grupo de jogadores, o décimo décimo segundo grupo de jogadores, o décimo décimo terceiro grupo de jogadores, o décimo décimo quarto grupo de jogadores, o décimo décimo quinto grupo de jogadores, o décimo décimo sexto grupo de jogadores, o décimo décimo sétimo grupo de jogadores, o décimo décimo oitavo grupo de jogadores, o décimo décimo nono grupo de jogadores, o décimo décimo décimo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo primeiro grupo de jogadores, o décimo décimo décimo segundo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo terceiro grupo de jogadores, o décimo décimo décimo quarto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo quinto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo sexto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo sétimo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo oitavo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo nono grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo primeiro grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo segundo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo terceiro grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo quarto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo quinto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo sexto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo sétimo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo oitavo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo nono grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo primeiro grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo segundo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo terceiro grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo quarto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo quinto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo sexto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo sétimo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo oitavo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo nono grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo primeiro grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo primeiro grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo primeiro grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo primeiro grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo primeiro grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo primeiro grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo primeiro grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo primeiro grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo primeiro grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo primeiro grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo primeiro grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo primeiro grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo primeiro grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo primeiro grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono grupo de jogadores, o décimo grupo de jogadores, o décimo primeiro grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono grupo de jogadores, o décimo grupo de jogadores, o décimo primeiro grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono grupo de jogadores, o décimo grupo de jogadores, o décimo primeiro grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono grupo de jogadores, o décimo grupo de jogadores, o décimo primeiro grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono grupo de jogadores, o décimo grupo de jogadores, o décimo primeiro grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono grupo de jogadores, o décimo grupo de jogadores, o décimo primeiro grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono grupo de jogadores, o décimo grupo de jogadores, o décimo primeiro grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono grupo de jogadores, o décimo grupo de jogadores, o décimo primeiro grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo grupo de jogadores, o décimo décimo décimo déc



## FUTEBOL MINEIRO

Atlético deve usar força máxima no duelo de amanhã com o Pouso Alegre, que pode valer a liderança do Estadual. Para retomar o primeiro lugar, Galo terá de vencer fora de casa

# Titulares na bagagem

Numa partida que pode representar a liderança do Campeonato Mineiro, o caminho do clássico com o Cruzeiro, atual primeiro colocado, o Atlético deve optar por uma formação considerada titular no duelo de amanhã com o Pouso Alegre no Sul de Minas. A ausência de o meio-campo Matias Zancallo, que segue em fisioterapia para tratar dor na coxa esquerda. A partida será às 19h30, no Manduca, se vencer o Galo retoma a ponta da competição.

Sem o argentino, o técnico Antônio Mohamed manterá um triângulo no meio-campo, com Allan, Iair e Nacho, e dois extremos no ataque. Keno e Savarino (ou Vargas) e Hulk centralizam. Multicampeão com o alvinegro na temporada passada, Savarino diz que um dos grandes trunfos do time é a soma de uma postura humilde com a ambição de vencer. "Acho que o segredo desse time é a humildade que ele tem, que teve o ano passado e neste ano. Quer brigar sempre por mais".

Alinda assim, o venezuelano negou que haja uma "fixação" pela Copa Libertadores, o clube caiu nas semifinais de 2021 diante do Palmeiras e vive com naturalidade analistas e adversários atribuem favoritismo ao Atlético nos torneos.

Savarino conquistou cinco títulos desde que foi contratado, no começo de 2020. Ele venceu o Campeonato Mineiro duas vezes, além da Copa do Brasil, do Campeonato Brasileiro na temporada passada e da recente Supercopa do Brasil.

Agora que ganhou títulos, o Galo sempre vai ser favorito para ganhar todos. Como sempre fala, a característica desse time é a humildade. Isso nos faz mais fortes. Temos de seguir por esse caminho, que é o mais importante, com a mesma humildade e seguir brigando pelos objetivos que esse time tem a cada ano", ressaltou o jogador.

Questionado sobre uma possível obsessão pela conquista da Libertadores – única competição que não foi vencida pelo Galo em 2021 – Savarino disse que ela está entre os alvos do clube, mas que seria tratada como principal meta.

1. prioridade para o time. O objetivo do time é ganhar tudo. O que ele transmite (diretorial) ou que nós temos em nossa mente não é brigar só pela Libertadores, mas por todos os campeonatos. Como sempre fala, vamos tentar fazer o melhor, passo a passo. A Libertadores é um campeonato muito forte", avaliou

O atacante Savarino é uma das opções do alvinegro no confronto no Sul de Minas: ele diz que a humildade tem sido um dos segredos do time

**DISPUTA INTERNA** Aos 25 anos, Savarino foi um dos destaques no começo da temporada passada, mas perdeu espaço com lesões e convocação para a Seleção Venezuelana e terminou o ano como reserva. Em 2022, o atacante parece ter recuperado o espaço entre os titulares. Ele ressaltou que vem trabalhando para ser uma opção na disputa no grupo.

Eu trabalho todo os dias. Agora, temos um novo treinador. Como sempre, cada ano eu sempre trato de melhorar, tanto pessoalmente, coletivamente. Como se fala, vamos ter muita competição interna, e espero estar melhor para estar à disposição para o time, que é o mais importante", analisou.

Savarino marcou dois gols em seus jogos pelo Atlético nesta temporada. Desde sua chegada, balançou as redes 19 vezes e deu 11 assistências em 89 partidas com a camisa alvinegra.



BORGES/ALCANTARA/ALCANTARA

## Coelho de olho em atleticanos

Pablo Gualdo

Confirmado ontem como novo diretor de futebol da América, Fred Casarini assumiu o cargo com a missão de manter o bom trabalho realizado nos últimos anos, mas também melhorar a equipe. As primeiras ações poderão ser as contratações de reforços, sendo que dois jogadores do Atlético interessariam ao Coelho: o volante Guilherme Castillo e o armador Dylan Borrero. Ambos chegariam para suprir carências detectadas pela comissão técnica e direção.

Formado em educação física e com cursos de gestão e de executivo de futebol da CBF, Aladeny, além do de coordenação técnica pela Universidade do Futebol, o novo executivo passou pelo próprio Galo. No aniversário de 10 anos da Real Sociedad de futebol da base americana, que no ano passado conquistou o título mineiro sub-20.

Este momento representa muito para a minha carreira. Receber esse convite do (primeiro) Alencar da Silveira Júnior significa muito para qualquer profissional. O trabalho que virá sendo executado na base seguirá com outro patamar. A gente sabe

que as responsabilidades aumentam, com outra relevância no profissional. Mas posso garantir que não vai faltar empenho para entregar à nação americana o que ela espera", disse o novo diretor.

Ele assumiu em um momento em que é necessário elevar o nível da equipe, depois da derrota por 1 a 0 para o Guarani-LPR no jogo de ida da segunda fase da Copa Libertadores, no qual o Coelho foi muito melhor, mas acabou voltando gol em contra-ataque aos 45 minutos do segundo tempo. Os jogadores ganharam força ontem, mas a partir de hoje vão se concentrar totalmente no jogo de volta, quarta-feira, às 19h15 (de Brasília), no Estádio Defensores del Chaco, em Assunção.

Para avançar à terceira fase, a América precisa vencer por dois gols de diferença. Se ganhar por um gol, a vaga será definida na disputa de pênaltis.

Apesar da situação difícil, principalmente porque os paraguaios mostraram saber jogar na defesa, a ordem no clube é levantar a cabeça, trabalhar forte e lutar até o fim pela classificação.

Vamos manter a tranquilidade dentro de campo. Não estás felizes com a derrota, mas a sensação é de que firmemos um

grande jogo e que temos condições de ir ao Paraguai e buscar a vitória. Estamos confiantes", diz o experiente atacante Wellington Paulista, de 38 anos.

Como outros americanos, ele lamenta que as chances não tenham sido aproveitadas. "Não acho que faltou efetividade. Estamos bastante mas não firmamos o gol, que é o principal. Não tivemos uma chance cara a cara com o goleiro. Foi tudo chute de fora da área, bate e rebate. Inutilizações na trave, cruzamentos que os zagueiros tiraram em cima da linha. Tivemos bastante pena que não conseguimos fazer o gol".

**OPÇÕES** O técnico Marquinhos Santos vai começar a pensar hoje no que poderá mudar. O armador Alé, que testou positivo para COVID-19, deve deslocar o time novamente, caso não obtenha resultado negativo até o embarque, no começo da próxima semana.

No Independência, a opção foi por outro armador, Índio Ramírez, que se saiu bem. Porém, pela necessidade de vitória, o treinador talvez opte por mais um atacante, como Pedrinho, recusando Matheusinho.



O armador Dylan Borrero está entre os alvinegros sondados pela América, que se interessaria também pelo atleticano Guilherme Castillo

ENTRETER

## Barça avança. Borussia fica pelo caminho

Com apenas uma surpresa, a Liga Europa definiu ontem suas classificações das oitavas de final. O Barcelona venceu o que avançaram para o vencedor o Napoli fora de casa por 4 a 2.

O Barça saiu na frente com gols de Jordi Alba e De Jong logo no início. Insigne descontou de penalalti, mas Figue e Aubameyang aumentaram para o time catalão, fazendo com que o gol de Poltano na reta final fosse inútil.

No Estádio Diego Armando Maradona, a equipe espanhola voltou a dominar seu adversário mas desta vez encontrou a pegada que faltou no jogo de ida, no Camp Nou, onde não passou de um empate em 1 a 1.

A Borussia Dortmund decepcionou ao ficar só no empate por 2 a 2 com o Glasgow Rangers e foi eliminado da competição. No duelo de ida, havia sido derrotado por 4 a 2. Os vi-

ce-líderes do Campeonato Alemão foram para o intervalo esperançosos, com 2 a 1 no placar, graças aos gols de Bellugian e Diallo. Apesar de não com os sucessos, que reagiram e empataram com os gols de Tavernier.

Outro que avançou foi o RB Leipzig, após vencer a Real Sociedad fora de casa por 3 a 1. O empate em 2 a 2 no confronto de ida na Alemanha, na semana passada, deixou tudo em aberto para este segundo duelo, em San Sebastián, onde os alemães foram superiores e mostraram mais ambição ofensiva.

Também garantiu vaga na próxima fase o Sevilla, apesar de ter perdido por 1 a 0 no jogo de volta do mata-mata do segundo mais importante torneio continental fora de casa para o Dinamo de Zagreb. A equipe anfitriã se aproveitou do placar construído como mandante, a vitória por 3 a 1.

Um toque de mão de Acuña foi assinalado como penalalti, que Ousé convertiu, o que chegou a dar ânimo ao time croata, num momento em que os visitantes dominavam a partida. Os anfitriões partiram para o ataque com o representante espanhol resistiu nos 15 minutos finais.

Em outros confrontos, o Betis BSP eliminou o Zenit, após empate por 0 a 0 depois de ter vencido fora de casa por 3 a 2. Em Portugal, o Braga se classificou ao bater o Sheriff nos pênaltis. O também português Porto avançou com empate por 2 a 2 com a Lazio. Em Lisboa, ganhou por 2 a 1.



ALCANTARA/ALCANTARA

O Barcelona venceu o Napoli, fora de casa, por 4 a 2 e se classificou às oitavas de final da Liga Europa





## ANNA MARINA

## Quem não gosta?

Nos felizes tempos em que podia ir à Itália para mentir uma vez por ano mereci um milagre oferecido pelo meu cara-meia. Ele me levou a um café na mesa em Roma, que estava lotado, e pediu um café para mim e outro para ele. Tinha horror de café espresso, fui pro var na praça para onde cuspi e adorei para sempre a maravilha.

Agora fico sabendo que a Unesco pretende considerar o café espresso um tesouro nacional, patrimônio imaterial e riqueza cultural da Itália. Não é sem razão, o café espresso italiano é, além de uma saborosa dose de cafeína, um ritual social e cultural do país.

Os italianos bebem cerca de 30 ml de espresso por dia, de norte a sul de Veneza à Sicília em xixaras ou copos de porcelana, com ou sem, uma gota de leite, mas para todos é um gesto de convivência. Tomar café espresso é um pretexto para dizer a um amigo que você se importa com ele, explora Mussolini ao longo da história. O antigo e prestigioso café Gambrinus em Nápoles, participante da campanha

para incluir a bebida na Lista do Patrimônio Imaterial da Humanidade da Unesco. "Bebemos todos os dias, a qualquer hora. É um momento de partilha, um momento mágico", afirma.

Um bom espresso se caracteriza pela rápida preparação a alta pressão e pelo sabor e textura concentrados. O aroma deve ser intenso e rico, floral e frutado, também chocolateado e torrado, segundo o Instituto Italiano de Espresso, fundado em 1998, que estabeleceu os padrões que regem sua produção. Na boca, o espresso deve ser encorpado e aveludado, com uma boa dose de amargor, especifica, sem esquecer que a superfície deve ser como "um creme cor de avelã, caracterizado por tons de marrom avermelhado".

O pedido para ser incluído como patrimônio da humanidade foi enviado pelo Ministério da Agricultura à Comissão Nacional da Unesco na Itália, que deve apresentá-lo antes de 31 de março à sede da agência da ONU, em Paris. Muitas instituições italianas foram reconhecidas pela Unesco, desde a colheita



de trufas e a arte da pizza napolitana até a culinária mediterrânea e a fabricação de violinos em Cremona.

Alguns consumidores adoram acompanhar seu café com minipizzas ou bolinhas de massa fritas enroladas em queijo, enquanto outros com

seus vinhos. "Aqui, em alguns bairros de Nápoles, ainda existe um costume quando você visita alguém, não leva bolo ou flores, mas açúcar e café", diz.

A primeira máquina de café espresso foi inventada em 1884 por Angelo Moriondo, um tureco, mas foi um milá-

Os italianos bebem cerca de 30 mililitros de espresso por dia. Na foto, o premiado Mario Greghini toma café no Parlamento, em fevereiro de 2011.

nês, Desiderio Pavoni, quem conseguiu a sua produção em massa. O espresso rapidamente se tornou bebida popular em todo o país, com leves nuances dependendo da região: com mais ou menos água, mais ou menos encorpado, acompanhado de um copo de água com gás. O Café Saint Bastiano (frio com leite) ou meu primeiro espresso) é uma verdadeira instituição em Roma, não muito longe do Pantheon.

Uma curiosidade que poucos conhecem é que existe em alguns bares italianos o "café sospeso", ou "café suspenso". Você toma seu café e deixa um bilhete para quem quiser. É um ato simples e anônimo de generosidade. O "café suspenso" é uma tradição local criada durante a Segunda Guerra Mundial, que ressurta há alguns anos com resultado dos tempos de vacas magras. F de Nápoles, graças ao boca a boca e à internet, o gesto se espalhou pela Itália e ao redor do mundo.

## LITERATURA

## ÁRIES (21/3 a 20/4)

Ultimamente, várias experiências mostraram o valor e o erro de se relacionar. Se aprendeu a lidar, você já pode visualizar a mudança importante que vem por aí.

## TOURO (21/4 a 20/5)

Sua vida, ainda está profunda. Tome distância das pessoas que não conseguem perceber o que ocorre com você. Neste momento, eles não têm como acompanhá-lo.

## GÊMEOS (21/5 a 20/6)

Seu mundo não está regular, carece presença estímulos a que de melhor há no mundo. Faça uma boa viagem de seus relacionamentos. Busque gente com boas energias.

## CÂNCER (21/6 a 21/7)

Animo renovado não é produto de ilusão, mas apresentação de um futuro possível de realizar. Ainda que o caminho seja longo, vale a pena responder positivamente a esse apelo.

## LEÃO (22/7 a 22/8)

Mudar e soundproof, porque renova o conhecimento das pessoas o respeito da vida e de se relacionar. Procure entender esse processo.

## VIRGEM (23/8 a 22/9)

Neste mundo vindo do avesso, sua tradicional prudência está indo para o espaço. Não tem volta. A aventura é a melhor opção a ser considerada.

## LIBRA (23/9 a 22/10)

Seu mundo não está regular. Isso mergulha o período em que haverá profundo questionamento a respeito da natureza de certos relacionamentos.

## ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Cuidado, fique atento aos sentimentos e intuições de sua vida. Cuidado do lado. Se assim você poderá continuar se aventurando por aí.

## SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

É legítimo você lutar por sua liberdade, apesar do clima opressor deste mundo entorpecido. A liberdade é o verdadeiro objetivo de todo ser humano que merece ser chamado de tal.

## CAPRICÓRNO (22/12 a 20/1)

Faça o que estiver no seu alcance para melhorar o ambiente familiar. Evite crises, busque facilitar e conviver calmo.

## ÁQUÁRIO (21/1 a 19/2)

Sua visão e caráter estão em liberdade a segurança de você preso. Observe bem o dia e a noite, se for o caso, apaie para tomar coragem.

## PEIXES (20/2 a 20/3)

Você não pode fingir que ignora o que sabe. O processo de assimilar as informações é longo e muitas vezes penoso, mas é um processo de libertação.

## PROGRAMAÇÃO DA TV ABERTA

## 2 RECORD

CAR: (31) 3680-4000  
www.record.com.br

06:30 JAG no ar  
06:30 JAG Brasil  
10:00 Hoje em dia  
11:45 Jornal do Record 24h  
12:00 Mito do casamento  
12:30 Balança geral Minas  
13:45 JAG  
13:45 Balança geral Minas  
15:15 Pádua de amor  
16:45 Cidade alerta  
17:00 Jornal do Record 24h  
17:15 Cidade alerta  
17:40 Jornal do Record 24h  
17:45 Cidade alerta  
18:00 Cidade alerta Minas  
18:15 JAG Brasil  
19:00 Hoje em dia  
21:00 A Bíblia  
22:30 Super JAG  
02:30 Jornal do Record 24h  
02:45 JAG  
02:45 JAG

06:30 JAG no ar  
06:30 JAG Brasil  
10:00 Hoje em dia  
11:45 Jornal do Record 24h  
12:00 Mito do casamento  
12:30 Balança geral Minas  
13:45 JAG  
13:45 Balança geral Minas  
15:15 Pádua de amor  
16:45 Cidade alerta  
17:00 Jornal do Record 24h  
17:15 Cidade alerta  
17:40 Jornal do Record 24h  
17:45 Cidade alerta  
18:00 Cidade alerta Minas  
18:15 JAG Brasil  
19:00 Hoje em dia  
21:00 A Bíblia  
22:30 Super JAG  
02:30 Jornal do Record 24h  
02:45 JAG  
02:45 JAG

06:30 JAG no ar  
06:30 JAG Brasil  
10:00 Hoje em dia  
11:45 Jornal do Record 24h  
12:00 Mito do casamento  
12:30 Balança geral Minas  
13:45 JAG  
13:45 Balança geral Minas  
15:15 Pádua de amor  
16:45 Cidade alerta  
17:00 Jornal do Record 24h  
17:15 Cidade alerta  
17:40 Jornal do Record 24h  
17:45 Cidade alerta  
18:00 Cidade alerta Minas  
18:15 JAG Brasil  
19:00 Hoje em dia  
21:00 A Bíblia  
22:30 Super JAG  
02:30 Jornal do Record 24h  
02:45 JAG  
02:45 JAG

06:30 JAG no ar  
06:30 JAG Brasil  
10:00 Hoje em dia  
11:45 Jornal do Record 24h  
12:00 Mito do casamento  
12:30 Balança geral Minas  
13:45 JAG  
13:45 Balança geral Minas  
15:15 Pádua de amor  
16:45 Cidade alerta  
17:00 Jornal do Record 24h  
17:15 Cidade alerta  
17:40 Jornal do Record 24h  
17:45 Cidade alerta  
18:00 Cidade alerta Minas  
18:15 JAG Brasil  
19:00 Hoje em dia  
21:00 A Bíblia  
22:30 Super JAG  
02:30 Jornal do Record 24h  
02:45 JAG  
02:45 JAG

06:30 JAG no ar  
06:30 JAG Brasil  
10:00 Hoje em dia  
11:45 Jornal do Record 24h  
12:00 Mito do casamento  
12:30 Balança geral Minas  
13:45 JAG  
13:45 Balança geral Minas  
15:15 Pádua de amor  
16:45 Cidade alerta  
17:00 Jornal do Record 24h  
17:15 Cidade alerta  
17:40 Jornal do Record 24h  
17:45 Cidade alerta  
18:00 Cidade alerta Minas  
18:15 JAG Brasil  
19:00 Hoje em dia  
21:00 A Bíblia  
22:30 Super JAG  
02:30 Jornal do Record 24h  
02:45 JAG  
02:45 JAG

06:30 JAG no ar  
06:30 JAG Brasil  
10:00 Hoje em dia  
11:45 Jornal do Record 24h  
12:00 Mito do casamento  
12:30 Balança geral Minas  
13:45 JAG  
13:45 Balança geral Minas  
15:15 Pádua de amor  
16:45 Cidade alerta  
17:00 Jornal do Record 24h  
17:15 Cidade alerta  
17:40 Jornal do Record 24h  
17:45 Cidade alerta  
18:00 Cidade alerta Minas  
18:15 JAG Brasil  
19:00 Hoje em dia  
21:00 A Bíblia  
22:30 Super JAG  
02:30 Jornal do Record 24h  
02:45 JAG  
02:45 JAG

06:30 JAG no ar  
06:30 JAG Brasil  
10:00 Hoje em dia  
11:45 Jornal do Record 24h  
12:00 Mito do casamento  
12:30 Balança geral Minas  
13:45 JAG  
13:45 Balança geral Minas  
15:15 Pádua de amor  
16:45 Cidade alerta  
17:00 Jornal do Record 24h  
17:15 Cidade alerta  
17:40 Jornal do Record 24h  
17:45 Cidade alerta  
18:00 Cidade alerta Minas  
18:15 JAG Brasil  
19:00 Hoje em dia  
21:00 A Bíblia  
22:30 Super JAG  
02:30 Jornal do Record 24h  
02:45 JAG  
02:45 JAG

06:30 JAG no ar  
06:30 JAG Brasil  
10:00 Hoje em dia  
11:45 Jornal do Record 24h  
12:00 Mito do casamento  
12:30 Balança geral Minas  
13:45 JAG  
13:45 Balança geral Minas  
15:15 Pádua de amor  
16:45 Cidade alerta  
17:00 Jornal do Record 24h  
17:15 Cidade alerta  
17:40 Jornal do Record 24h  
17:45 Cidade alerta  
18:00 Cidade alerta Minas  
18:15 JAG Brasil  
19:00 Hoje em dia  
21:00 A Bíblia  
22:30 Super JAG  
02:30 Jornal do Record 24h  
02:45 JAG  
02:45 JAG

06:30 JAG no ar  
06:30 JAG Brasil  
10:00 Hoje em dia  
11:45 Jornal do Record 24h  
12:00 Mito do casamento  
12:30 Balança geral Minas  
13:45 JAG  
13:45 Balança geral Minas  
15:15 Pádua de amor  
16:45 Cidade alerta  
17:00 Jornal do Record 24h  
17:15 Cidade alerta  
17:40 Jornal do Record 24h  
17:45 Cidade alerta  
18:00 Cidade alerta Minas  
18:15 JAG Brasil  
19:00 Hoje em dia  
21:00 A Bíblia  
22:30 Super JAG  
02:30 Jornal do Record 24h  
02:45 JAG  
02:45 JAG

06:30 JAG no ar  
06:30 JAG Brasil  
10:00 Hoje em dia  
11:45 Jornal do Record 24h  
12:00 Mito do casamento  
12:30 Balança geral Minas  
13:45 JAG  
13:45 Balança geral Minas  
15:15 Pádua de amor  
16:45 Cidade alerta  
17:00 Jornal do Record 24h  
17:15 Cidade alerta  
17:40 Jornal do Record 24h  
17:45 Cidade alerta  
18:00 Cidade alerta Minas  
18:15 JAG Brasil  
19:00 Hoje em dia  
21:00 A Bíblia  
22:30 Super JAG  
02:30 Jornal do Record 24h  
02:45 JAG  
02:45 JAG

06:30 JAG no ar  
06:30 JAG Brasil  
10:00 Hoje em dia  
11:45 Jornal do Record 24h  
12:00 Mito do casamento  
12:30 Balança geral Minas  
13:45 JAG  
13:45 Balança geral Minas  
15:15 Pádua de amor  
16:45 Cidade alerta  
17:00 Jornal do Record 24h  
17:15 Cidade alerta  
17:40 Jornal do Record 24h  
17:45 Cidade alerta  
18:00 Cidade alerta Minas  
18:15 JAG Brasil  
19:00 Hoje em dia  
21:00 A Bíblia  
22:30 Super JAG  
02:30 Jornal do Record 24h  
02:45 JAG  
02:45 JAG

06:30 JAG no ar  
06:30 JAG Brasil  
10:00 Hoje em dia  
11:45 Jornal do Record 24h  
12:00 Mito do casamento  
12:30 Balança geral Minas  
13:45 JAG  
13:45 Balança geral Minas  
15:15 Pádua de amor  
16:45 Cidade alerta  
17:00 Jornal do Record 24h  
17:15 Cidade alerta  
17:40 Jornal do Record 24h  
17:45 Cidade alerta  
18:00 Cidade alerta Minas  
18:15 JAG Brasil  
19:00 Hoje em dia  
21:00 A Bíblia  
22:30 Super JAG  
02:30 Jornal do Record 24h  
02:45 JAG  
02:45 JAG

06:30 JAG no ar  
06:30 JAG Brasil  
10:00 Hoje em dia  
11:45 Jornal do Record 24h  
12:00 Mito do casamento  
12:30 Balança geral Minas  
13:45 JAG  
13:45 Balança geral Minas  
15:15 Pádua de amor  
16:45 Cidade alerta  
17:00 Jornal do Record 24h  
17:15 Cidade alerta  
17:40 Jornal do Record 24h  
17:45 Cidade alerta  
18:00 Cidade alerta Minas  
18:15 JAG Brasil  
19:00 Hoje em dia  
21:00 A Bíblia  
22:30 Super JAG  
02:30 Jornal do Record 24h  
02:45 JAG  
02:45 JAG

06:30 JAG no ar  
06:30 JAG Brasil  
10:00 Hoje em dia  
11:45 Jornal do Record 24h  
12:00 Mito do casamento  
12:30 Balança geral Minas  
13:45 JAG  
13:45 Balança geral Minas  
15:15 Pádua de amor  
16:45 Cidade alerta  
17:00 Jornal do Record 24h  
17:15 Cidade alerta  
17:40 Jornal do Record 24h  
17:45 Cidade alerta  
18:00 Cidade alerta Minas  
18:15 JAG Brasil  
19:00 Hoje em dia  
21:00 A Bíblia  
22:30 Super JAG  
02:30 Jornal do Record 24h  
02:45 JAG  
02:45 JAG

06:30 JAG no ar  
06:30 JAG Brasil  
10:00 Hoje em dia  
11:45 Jornal do Record 24h  
12:00 Mito do casamento  
12:30 Balança geral Minas  
13:45 JAG  
13:45 Balança geral Minas  
15:15 Pádua de amor  
16:45 Cidade alerta  
17:00 Jornal do Record 24h  
17:15 Cidade alerta  
17:40 Jornal do Record 24h  
17:45 Cidade alerta  
18:00 Cidade alerta Minas  
18:15 JAG Brasil  
19:00 Hoje em dia  
21:00 A Bíblia  
22:30 Super JAG  
02:30 Jornal do Record 24h  
02:45 JAG  
02:45 JAG

06:30 JAG no ar  
06:30 JAG Brasil  
10:00 Hoje em dia  
11:45 Jornal do Record 24h  
12:00 Mito do casamento  
12:30 Balança geral Minas  
13:45 JAG  
13:45 Balança geral Minas  
15:15 Pádua de amor  
16:45 Cidade alerta  
17:00 Jornal do Record 24h  
17:15 Cidade alerta  
17:40 Jornal do Record 24h  
17:45 Cidade alerta  
18:00 Cidade alerta Minas  
18:15 JAG Brasil  
19:00 Hoje em dia  
21:00 A Bíblia  
22:30 Super JAG  
02:30 Jornal do Record 24h  
02:45 JAG  
02:45 JAG

06:30 JAG no ar  
06:30 JAG Brasil  
10:00 Hoje em dia  
11:45 Jornal do Record 24h  
12:00 Mito do casamento  
12:30 Balança geral Minas  
13:45 JAG  
13:45 Balança geral Minas  
15:15 Pádua de amor  
16:45 Cidade alerta  
17:00 Jornal do Record 24h  
17:15 Cidade alerta  
17:40 Jornal do Record 24h  
17:45 Cidade alerta  
18:00 Cidade alerta Minas  
18:15 JAG Brasil  
19:00 Hoje em dia  
21:00 A Bíblia  
22:30 Super JAG  
02:30 Jornal do Record 24h  
02:45 JAG  
02:45 JAG

06:30 JAG no ar  
06:30 JAG Brasil  
10:00 Hoje em dia  
11:45 Jornal do Record 24h  
12:00 Mito do casamento  
12:30 Balança geral Minas  
13:45 JAG  
13:45 Balança geral Minas  
15:15 Pádua de amor  
16:45 Cidade alerta  
17:00 Jornal do Record 24h  
17:15 Cidade alerta  
17:40 Jornal do Record 24h  
17:45 Cidade alerta  
18:00 Cidade alerta Minas  
18:15 JAG Brasil  
19:00 Hoje em dia  
21:00 A Bíblia  
22:30 Super JAG  
02:30 Jornal do Record 24h  
02:45 JAG  
02:45 JAG

06:30 JAG no ar  
06:30 JAG Brasil  
10:00 Hoje em dia  
11:45 Jornal do Record 24h  
12:00 Mito do casamento  
12:30 Balança geral Minas  
13:45 JAG  
13:45 Balança geral Minas  
15:15 Pádua de amor  
16:45 Cidade alerta  
17:00 Jornal do Record 24h  
17:15 Cidade alerta  
17:40 Jornal do Record 24h  
17:45 Cidade alerta  
18:00 Cidade alerta Minas  
18:15 JAG Brasil  
19:00 Hoje em dia  
21:00 A Bíblia  
22:30 Super JAG  
02:30 Jornal do Record 24h  
02:45 JAG  
02:45 JAG

06:30 JAG no ar  
06:30 JAG Brasil  
10:00 Hoje em dia  
11:45 Jornal do Record 24h  
12:00 Mito do casamento  
12:30 Balança geral Minas  
13:45 JAG  
13:45 Balança geral Minas  
15:15 Pádua de amor  
16:45 Cidade alerta  
17:00 Jornal do Record 24h  
17:15 Cidade alerta  
17:40 Jornal do Record 24h  
17:45 Cidade alerta  
18:00 Cidade alerta Minas  
18:15 JAG Brasil  
19:00 Hoje em dia  
21:00 A Bíblia  
22:30 Super JAG  
02:30 Jornal do Record 24h  
02:45 JAG  
02:45 JAG

06:30 JAG no ar  
06:30 JAG Brasil  
10:00 Hoje em dia  
11:45 Jornal do Record 24h  
12:00 Mito do casamento  
12:30 Balança geral Minas  
13:45 JAG  
13:45 Balança geral Minas  
15:15 Pádua de amor  
16:45 Cidade alerta  
17:00 Jornal do Record 24h  
17:15 Cidade alerta  
17:40 Jornal do Record 24h  
17:45 Cidade alerta  
18:00 Cidade alerta Minas  
18:15 JAG Brasil  
19:00 Hoje em dia  
21:00 A Bíblia  
22:30 Super JAG  
02:30 Jornal do Record 24h  
02:45 JAG  
02:45 JAG

06:30 JAG no ar  
06:30 JAG Brasil  
10:00 Hoje em dia  
11:45 Jornal do Record 24h  
12:00 Mito do casamento  
12:30 Balança geral Minas  
13:45 JAG  
13:45 Balança geral Minas  
15:15 Pádua de amor  
16:45 Cidade alerta  
17:00 Jornal do Record 24h  
17:15 Cidade alerta  
17:40 Jornal do Record 24h  
17:45 Cidade alerta  
18:00 Cidade alerta Minas  
18:15 JAG Brasil  
19:00 Hoje em dia  
21:00 A Bíblia  
22:30 Super JAG  
02:30 Jornal do Record 24h  
02:45 JAG  
02:45 JAG

06:30 JAG no ar  
06:30 JAG Brasil  
10:00 Hoje em dia  
11:45 Jornal do Record 24h  
12:00 Mito do casamento  
12:30 Balança geral Minas  
13:45 JAG  
13:45 Balança geral Minas  
15:15 Pádua de amor  
16:45 Cidade alerta  
17:00 Jornal do Record 24h  
17:15 Cidade alerta  
17:40 Jornal do Record 24h  
17:45 Cidade alerta  
18:00 Cidade alerta Minas  
18:15 JAG Brasil  
19:00 Hoje em dia  
21:00 A Bíblia  
22:30 Super JAG  
02:30 Jornal do Record 24h  
02:45 JAG  
02:45 JAG

06:30 JAG no ar  
06:30 JAG Brasil  
10:00 Hoje em dia  
11:45 Jornal do Record 24h  
12:00 Mito do casamento  
12:30 Balança geral Minas  
13:45 JAG  
13:45 Balança geral Minas  
15:15 Pádua de amor  
16:45 Cidade alerta  
17:00 Jornal do Record 24h  
17:15 Cidade alerta  
17:40 Jornal do Record 24h  
17:45 Cidade alerta  
18:00 Cidade alerta Minas  
18:15 JAG Brasil  
19:00 Hoje em dia  
21:00 A Bíblia  
22:30 Super JAG  
02:30 Jornal do Record 24h  
02:45 JAG  
02:45 JAG

06:30 JAG no ar  
06:30 JAG Brasil  
10:00 Hoje em dia  
11:45 Jornal do Record 24h  
12:00 Mito do casamento  
12:30 Balança geral Minas  
13:45 JAG  
13:45 Balança geral Minas  
15:15 Pádua de amor  
16:45 Cidade alerta  
17:00 Jornal do Record 24h  
17:15 Cidade alerta  
17:40 Jornal do Record 24h  
17:45 Cidade alerta  
18:00 Cidade alerta Minas  
18:15 JAG Brasil  
19:00 Hoje em dia  
21:00 A Bíblia  
22:30 Super JAG  
02:30 Jornal do Record 24h  
02:45 JAG  
02:45 JAG

06:30 JAG no ar  
06:30 JAG Brasil  
10:00 Hoje em dia  
11:45 Jornal do Record 24h  
12:00 Mito do casamento  
12:30 Balança geral Minas  
13:45 JAG  
13:45 Balança geral Minas  
15:15 Pádua de amor  
16:45 Cidade alerta  
17:00 Jornal do Record 24h  
17:15 Cidade alerta  
17:40 Jornal do Record 24h  
17:45 Cidade alerta  
18:00 Cidade alerta Minas  
18:15 JAG Brasil  
19:00 Hoje em dia  
21:00 A Bíblia  
22:30 Super JAG  
02:30 Jornal do Record 24h  
02:45 JAG  
02:45 JAG

06:30 JAG no ar  
06:30 JAG Brasil  
10:00 Hoje em dia  
11:45 Jornal do Record 24h  
12:00 Mito do casamento  
12:30 Balança geral Minas  
13:45 JAG  
13:45 Balança geral Minas  
15:15 Pádua de amor  
16:45 Cidade alerta  
17:00 Jornal do Record 24h  
17:15 Cidade alerta  
17:40 Jornal do Record 24h  
17:45 Cidade alerta  
18:00 Cidade alerta Minas  
18:15 JAG Brasil  
19:00 Hoje em dia  
21:00 A Bíblia  
22:30 Super JAG  
02:30 Jornal do Record 24h  
02:45 JAG  
02:45 JAG

06:30 JAG no ar  
06:30 JAG Brasil  
10:00 Hoje em dia  
11:45 Jornal do Record 24h  
12:00 Mito do casamento  
12:30 Balança geral Minas  
13:45 JAG  
13:45 Balança geral Minas  
15:15 Pádua de amor  
16:45 Cidade alerta  
17:00 Jornal do Record 24h  
17:15 Cidade alerta  
17:40 Jornal do Record 24h  
17:45 Cidade alerta  
18:00 Cidade alerta Minas  
18:15 JAG Brasil  
19:00 Hoje em dia  
21:00 A Bíblia  
22:30 Super JAG  
02:30 Jornal do Record 24h  
02:45 JAG  
02:45 JAG

06:30 JAG no ar  
06:30 JAG Brasil  
10:00 Hoje em dia  
11:45 Jornal do Record 24h  
12:00 Mito do casamento  
12:30 Balança geral Minas  
13:45 JAG  
13:45 Balança geral Minas  
15:15 Pádua de amor  
16:45 Cidade alerta  
17:00 Jornal do Record 24h  
17:15 Cidade alerta  
17:40 Jornal do Record 24h  
17:45 Cidade alerta  
18:00 Cidade alerta Minas  
18:15 JAG Brasil  
19:00 Hoje em dia  
21:00 A Bíblia  
22:30 Super JAG  
02:30 Jornal do Record 24h  
02:45 JAG  
02:45 JAG



Estefânia, a tia Peruca de "Carinha de anjo", é destaque da novela do SBT/Alterosa

## SBT/ALTEROSA

CAR: (31) 3332-6000  
www.sbtalterosa.com.br

06:30 JAG no ar  
06:30 JAG Brasil  
10:00 Hoje em dia  
11:45 Jornal do Record 24h  
12:00 Mito do casamento  
12:30 Balança geral Minas  
13:45 JAG  
13:45 Balança geral Minas  
15:15 Pádua de amor  
16:45 Cidade alerta  
17:00 Jornal do Record 24h  
17:15 Cidade alerta  
17:40 Jornal do Record 24h  
17:45 Cidade alerta  
18:00 Cidade alerta Minas  
18:15 JAG Brasil  
19:00 Hoje em dia  
21:00 A Bíblia  
22:30 Super JAG  
02:30 Jornal do Record 24h  
02:45 JAG  
02:45 JAG

06:30 JAG no ar  
06:30 JAG Brasil  
10:00 Hoje em dia  
11:45 Jornal do Record 24h  
12:00 Mito do casamento  
12:30 Balança geral Minas  
13:45 JAG  
13:45 Balança geral Minas  
15:15 Pádua de amor  
16:45 Cidade alerta  
17:00 Jornal do Record 24h  
17:15 Cidade alerta  
17:40 Jornal do Record 24h  
17:45 Cidade alerta  
18:00 Cidade alerta Minas  
18:15 JAG Brasil  
19:00 Hoje em dia  
21:00 A Bíblia  
22:30 Super JAG  
02:30 Jornal do Record 24h  
02:45 JAG  
02:45 JAG

06:30 JAG no ar  
06:30 JAG Brasil  
10:00 Hoje em dia  
11:45 Jornal do Record 24h  
12:00 Mito do casamento  
12:30 Balança geral Minas  
13:45 JAG  
13:45 Balança geral Minas  
15:15 Pádua de amor  
16:45 Cidade alerta  
17:00 Jornal do Record 24h  
17:15 Cidade alerta  
17:40 Jornal do Record 24h  
17:45 Cidade alerta  
18:00 Cidade alerta Minas  
18:15 JAG Brasil  
19:00 Hoje em dia  
21:00 A Bíblia  
22:30 Super JAG  
02:30 Jornal do Record 24h  
02:45 JAG  
02:45 JAG

06:30 JAG no ar  
06:30 JAG Brasil  
10:00 Hoje em dia  
11:45 Jornal do Record 24h  
12:00 Mito do casamento  
12:30 Balança geral Minas  
13:45 JAG  
13:45 Balança geral Minas  
15:15 Pádua de amor  
16:45 Cidade alerta  
17:00 Jornal do Record 24h  
17:15 Cidade alerta  
17:40 Jornal do Record 24h  
17:45 Cidade alerta  
18:00 Cidade alerta Minas  
18:15 JAG Brasil  
19:00 Hoje em dia  
21:00 A Bíblia  
22:30 Super JAG  
02:30 Jornal do Record 24h  
02:45 JAG  
02:45 JAG

06:30 JAG no ar  
06:30 JAG Brasil  
10:00 Hoje em dia  
11:45 Jornal do Record 24h  
12:00 Mito do casamento  
12:30 Balança geral Minas  
13:45 JAG  
13:45 Balança geral Minas  
15:15 Pádua de amor  
16:45 Cidade alerta  
17:00 Jornal do Record 24h  
17:15

## MERCADO EDITORIAL

Tradicional ponto de venda de livros fundado há 52 anos e instalado na Savassi desde 1974 não resistiu à crise do setor. Proprietário tentou negociar a venda, sem sucesso

# LIVRARIA OUVIDOR FECHA AS PORTAS AMANHÃ

MARIANA PEREIRA

Não tem volta: a Ouvidor vai funcionar somente até este sábado (26/2). Bernardo Ferreira, da segunda geração de proprietários da livraria, confirmou ao Estado de Minas que não conseguiu negociar a loja e que vai fechar suas portas.

“Se a gente analisava a história da Ouvidor o nome é uma coisa. Mas na hora em que você olha a realidade, os compromissos que teria que assumir é outra. O que percebi é que as pessoas do ramo — livrarias, distribuidoras, editoras — estão muito enfraquecidas, como nos também. E quem é de fora se assusta com o trabalho, os custos. Não é o momento propício para investimentos. Como a gente já tinha tomado essa decisão e não conseguiu fazer a transição, é com pesar que fechamos. Mas achamos que essa é a forma mais segura para todo mundo” disse.

Fundada há 52 anos na tradicional galeria que também se batizou a Ouvidor, a que está na Rua Fernandes Tourinho, na Savassi desde 1974, foi criada por Manoel Celso Ferreira, pai de Bernardo.

“Foi logo que o meu pai está sentido, mas conversamos bastante. Resolvemos fechar agora para sair pela porta da frente e não deixar a situação se agravar. A partir do momento em que vimos que tínhamos dificuldades em honrar nossos compromissos, resolvemos encerrar o ciclo”, acrescentou Bernardo.

No início deste mês, a decisão do fechamento foi tomada. Houve tentativas de negociar a loja, cujo imóvel é de propriedade da família Ferreira, para outros comerciantes.

**SUPRISO** O fim da Ouvidor repercutiu muito desde que foi anunciado. “Todos nós ficamos muito gratos e surpresos com as mensagens de

**66**  
*Se a gente analisava a história da Ouvidor, o nome é uma coisa. Mas na hora em que você olha a realidade, os compromissos que teria que assumir é outra. O que percebi é que as pessoas do ramo — livrarias, distribuidoras, editoras — estão muito enfraquecidas, como nós também. E quem é de fora se assusta com o trabalho, os custos. Não é o momento propício para investimentos. Como a gente já tinha tomado essa decisão e não conseguiu fazer a transição, é com pesar que fechamos. Mas achamos que essa é a forma mais segura para todo mundo”*

■ Bernardo Ferreira, proprietário da Ouvidor



Bernardo Ferreira diz que seu pai, fundador da livraria, está sentido com a decisão e que todos ficaram comovidos com as manifestações de apoio recebidas dos clientes

## NOVA CASA

Simone Pessoa, mais conhecida livreira de Belo Horizonte, trabalhou por 22 anos na Ouvidor. No início deste mês, quando foi anunciado que a livraria poderia fechar ou mudar de mãos, ela deixou a casa. Mas já tem nova endereço: vai trabalhar na Livraria da Rua, fundada em 2017 por Alexandre Machado, também proprietário da Editora Migalhas e da Distribuidora Boa Viagem. Simone mudou de casa, mas continua na mesma região. A Livraria da Rua está na Rua Antônio de Albuquerque, também na Savassi. Em finais no momento, ela deve assumir o posto até o fim de março.

apoio, as pessoas que continuaram vindo aqui como forma de contribuir. Muita gente se mobilizou, deu força, alguns até brigaram com a gente. Ficamos comovidos e agradecidos”, concluiu.

Não haverá queima ou promoção

nos três últimos dias de funcionamento da Ouvidor. Como a maior parte dos livros é recebida de distribuidoras e editoras em consignação, os volumes serão devolvidos. “Temos alguma coisa que é nossa mesmo, mas é muito pouco diante do estoque que temos. Então

não é nada que justifique uma queima”, afirmou Bernardo. Mas tradicional livraria com atividade em Belo Horizonte, a Ouvidor também inaugurou um corredor literário na Savassi. A loja é vizinha de outras duas livrarias de rua, a Quilante e a Scriptura.

## TERCEIRO SINAL ENTRETENIMENTO, CONHECIMENTO E CRESCIMENTO



HE VÉCIO CARLOS

hevecio@diariodominas.com.br

COLUNA, MARIANA PEREIRA

O teatro, desde os tempos mais remotos, sofreu inúmeros questionamentos em relação às mudanças de eras. Em todas, ele deixou claro o seu poder de resiliência e de absorção das novas dinâmicas, já que é uma arte a comportar em si tantas outras: como abraça as artes plásticas, a música, a dança e o cinema, a virtualidade. Essas mudanças nas eras, atividades de provocações das estruturas socioculturais, influenciam e provocaram a cena teatral a explorar novas estéticas que, com isso, foram se adaptando aos tempos, das tragédias antigas às modernas, do absurdo ao épico, do teatro sério às intervenções dos tempos modernos às artes cênicas com novas propostas e linguagens.

Hoje, com a pandemia da COVID-19, o teatro foi inicialmente atacado e questionado por uma bolha política e seus seguidores, que não enxergam a força de uma arte da qual partiu o cinema, a televisão e as plataformas de streaming, todas carregando em sua gênese o drama aristotélico oriundo do teatro.

Essas somadas, promovendo entretenimento, conhecimento e consequentemente, crescimento, respeito, identificações e reverberações que atuam direto no bem-estar saúde mental e na formação de uma comunidade. Cabe pensar que essas artes cênicas são raiz para televisões e formas de suporte emocional do período pandêmico, quando somos impelidos a nos recolher dentro de casa.



Sendo importante dizer também do absorver as tecnologias que, a meu ver, antes não era orgânico em nosso trabalho e agora, essa tecnologia ter entrado, pelos desafios do encontro no espaço-tempo pandêmico, e se tornado orgânica, levo-nos a experimentar a contribuição para a sobrevivência a divulgação da cena teatral: seja por meio da atuação nos lives, do uso das plataformas digi-

tais para difusão de informações e venda de ingressos; até nas intervenções virtuais ou híbridas que bebem dos dois campos. Menciono tudo isso para relembrar ou elucidar, para alguns, a importância do teatro, e retomo o início do assunto para dizer da arte que sobrevive aos tempos, porque não é daqui, não é deste plano, ela é da subjetividade da gente, é das

**66**  
*Após vividos os tempos sombrios dos últimos anos, com a perda da liberdade de escolha, da chance de degustar frequente e intimamente arte, indo e vindo com liberdade de uma casa de espetáculo, confio numa troca de lente, reavaliação e ampliação de um valor”*

divindades teatrais, é da sua, da nossa força em metamorfosear por meio das catarses vividas pelas personagens-gerentes, que falam sobre a humanidade como um todo.

Desse modo, essa metamorfose teatral cria novas estéticas e linguagens e faz emergências sociais, arte-reflexão somando na sociedade. O que se percebe, embora seja a teatro essa força gigante de resistência e permanência, é que não dá para sustentar em nós, artistas do palco e público de teatro, o encontro e a energia que essa arte do presente pode nos proporcionar.

Afinal, tendo também a pensar que nosso público pode estar saturado, em alguma instância, do digital, do todo enquadrado numa tela sem tanta personalidade e intimidade. Sentindo, então, falta de estar em meio a tantos, pulsando juntos as reflexões e risadas provocadas por uma trupe teatral e com isso, estar com sede de arte mais autêntica e importância daquilo que pode parecer acessível.

Logo após vividos os tempos sombrios dos últimos anos, com a perda da liberdade de escolha da chance de degustar frequente e intimamente arte, indo e vindo com liberdade de uma casa de espetáculo, confio numa troca de lente, reavaliação e ampliação de um valor.

Após abrir o Teatro da Cidade, em outubro de 2021, com a 2ª edição do Festival Mímico de Teatro, por exemplo, percebemos o público alvorado feliz e entusiasmado pelo retorno, me deixando esperançoso por esse futuro que já estamos vivendo mesmo sabendo que desafios nos esperam na escolha de seguir o caminho da arte. Por fim, acredito, o nosso saudoso terceiro sinal nunca irá parar de tocar. Pode, sim, como aconteceu se nos ausentarmos, mas parar nunca, porque ele vibra em nós.

AS SÉRIAS-FRASES, A COLUNA HÍBRIDA PUBLICA A SEÇÃO TERCEIRO SINAL, EM QUE CRÍTICAS, DIÁLOGOS E PRODUÇÕES RELATAM COMO E ENCARAR OS DESAFIOS DO TEATRO NA PANDEMIA.





**"GIRLS ON THE BUS" A CAMINHO**

Protagonista de "Supergirl", Melissa Benoist (foto) é o nome mais cotado para estrelar "Girls on the bus", na HBO Max. A história é baseada em quatro jornalista que acompanharam os candidatos à Presidência dos EUA. Enquanto se decaem do trabalho, elas também enfrentam questões de vida pessoal, lutas com a amizade e ao amor

**PRIME VIDEO PREPARA "FALLOUT"**

Worton Goggins foi definido como o protagonista de "Fallout" do Prime Video. A trama, baseada na franquia de videogames pós-apocalíptica, deve começar o ar próximo, ainda neste ano. A história é futurista e tudo veio a criar que retrate o mundo pós-guerra nuclear de 2077



**TRAMA SOBRE SAUDE MENTAL**

Amendo Seyfried e Tom Holland (foto) foram escolhidos como os protagonistas de "The room", da Apple TV+. A trama mostrará personagens que convivem com doenças mentais. A atriz interpretará um psicólogo dentro, enquanto ele fará o papel de um homem que tem um episódio ligado a crimes, nos dois se encontram desassociados de identidade

**TRAMA NACIONAL SOBRE JUVENTUDE**

"A vida pela frente", série de Cora Benon, "amino lead" e Rita Reden, são jovens profissionais. Iza Gomes e Joffe Bambam, que vivem inglês e melhor, foram escolhidos. A trama, prevista para o episódio de meio ano, tem a ideia de fazer a história de uma família que recebe o fardo de um genocídio de uma família de refugiados em 1999. Por fim, a morte de Betta, aos 17 anos, mereceu como as emoções de todos. A história será no YouTube e no Netflix



**"FARGO" TERÁ QUINTO ANO**

O FX anunciou que "Fargo" foi renovado e, com isso, terá o quinto temporada. Chris Rock (foto), Jason Schwartzman, Timothy Chalfant, Jack Huston, Ben Whishaw, Uzo Aduba e Adam Middleton são alguns dos nomes do elenco. No Brasil, é possível acompanhar os primeiros episódios de estreia no Netflix



**CLARICE FALCÃO PROTAGONIZA "ELETRA"**

"Eletra", série nacional do grupo Glória, deve ter lançamento próximo das telas. Na trama, Clarice Falcão (foto) interpreta uma influenciadora digital que decide conciliar o cargo de apresentadora do estado do Rio de Janeiro e se sua vencedora no pleito

# EM SÉRIE

Alogomarca de hoje homenageia a série "Dawson's creek"



Escrita pela argentina Lucia Puenzo e produzida pelos irmãos chilenos Pablo e Juan Larraín, o série "Señorita 89", que estreia no domingo, tem os concursos de miss no México do final dos anos 1980 como eixo de uma trama sobre pressão estética e indústria do entretenimento

## BELEZA LATINO-AMERICANA

MARILYN PEREIRA

Os produtores são chilenos: a criadora é argentina e a história, bem como o elenco, são mexicanos. "Señorita 89", com estreia neste domingo (27/2) no Starplay, é uma produção com um tema universal que fala fundo nas latino-americanas: os concursos de miss. O título refere-se ao ano em que se passa a trama. 1989, então, não dá a dispersa

As 32 candidatas selecionadas para o concurso se reúnem em La Encantada, uma fazenda-rifugio paradisíaca. A ideia é que, no período em que passarem ali, elas se preparem para as etapas do processo. Mas o local esconde segredos, como também as próprias candidatas e toda a equipe envolvida

O primeiro episódio começa em alta combustão: em uma grande festa uma das joves se mata na frente de todos. A partir da tragédia, a história acompanha, em flashbacks, a trajetória das envolvidas, fuma uma narrativa com várias personagens, todas mulheres. Quatro missões, bem como uma universitária que resolve dar aulas para as missões, como uma forma de levá-las para além da questão estética, e a responsável pelo concurso

**VILIA** A atriz mexicana Isela Salsas interpreta Concepción, a chefe de tudo. "No começo da história, ela é apresentada como uma vilã. Para mim, é uma personagem muito mais complexa. Assim como qualquer monstro não se nasce como tal, mas se torna um por causa das circunstâncias. As fadas de Concepción estão em seu passado", diz

Assim que chegam a La Encantada, as candidatas têm que estudar um documento antigo que abre um mundo de muita coisa, inclusive da história da família

Apesar disso, o legal é que a série retorna com parte de seu elenco principal, capitaneado pelo veteraniíssimo Sam Waterston, que aos 81 anos, volta a interpretar o promotor público de Nova York Jack McCoy. A Variety o ator disse que tubarão quando foi chamado de volta - Waterston participou de quase 400 episódios, das temporadas 5 até a 20

**PRESSA** "A princípio, pensei 'já não fiz isso?' Mas estou lá feliz por não ter perdido essa chance, porque vou estar sempre contando na vida com muita pressa e tempo todo. Vou realmente não tem muita oportunidade de olhar para trás no tempo"

Além dele, o elenco principal traz de volta o

própria liberdade. Não podem ir e vir além de ter que seguir regras rígidas

Discutora e teórica argentina, Lucia Puenzo, quando recebeu o convite dos irmãos Pablo e Juan de Los Larraín, da produtora chila, na fabula, ouviu deles apenas que queriam uma série sobre o "mundo da beleza". "Nunca foi um tema que tenha me interessado", diz. A ideia que começou a pesquisar o universo das missões, ela viu que havia "linhas vermelhas" e que poderia colocar outros temas, "como um conto de fadas" na narrativa

"O que me fascinou é que a história fabula também de política, da indústria do espetáculo da mídia. Quando entendi que na década de 1980 os concursos de miss eram centrais no México que eram como fábrica de missões, eu entendi de cabeça na história", comenta Lucia. De acordo com ela, na proposta original a série giraria em torno de uma universitária branca que entraria no concurso. "Achei muito perigoso. Fritão resolvi incluir como protagonistas quatro candidatas bem diferentes de outras regiões do México, além da Concepción"

Para Isela Salsas, são várias as questões tratadas. "Abuso e um deles. Mas também sorrida e estereótipos que normalizam por muitos anos. A série analisa questionando: no que eles afetam nossa vida enquanto mulheres e na sociedade em geral"

**JURIA** A atriz diz que começou a se preparar para o papel por meio das lembranças que tinha dos concursos. "No México, nos anos 1980, era um programa das famílias passar os domingos assistindo aos concursos. Quando aqui, pensei um monte de coisas que não tinha visto quando criança. Na época, a crítica falava

Aquela ali festa, porque ela está lá? Eu era tímida, assim como milhões de outras pessoas. O lóri era quase todo formado por homens brancos. Por que teriam que ser eles, sempre no topo na pirâmide, a dizer como as coisas iam que ser?"

Filha do cineasta argentino Luis Puenzo, vencedor do Oscar (o primeiro de um país latino-americano na categoria filme internacional) por "A história oficial" (1985), Lucia está no universo do cinema desde que se entende por gente. "Tramos como uma família de cigano, sempre viajando para filmar. E não só meu pai, mas minha mãe, meus tios, todos trabalhavam nos filmes. Eu era do tipo que não queria ir para escola para poder acompanhar meu pai filmando"

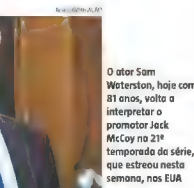
Ela diz que a indústria audiovisual tem mudado muito rapidamente. "Meu primeiro longa, 'O médico alemão' (2013), foi uma coprodução da Argentina com países europeus. Desde então, tudo o que fiz depois, seja filmes ou séries, foi em coprodução não mais com a Europa, mas com países da América Latina. Veio essas produções como um grupo de pessoas de vários países que se uniram para fazer algo juntos. A CVMH, de certa maneira, antecipou o futuro muito rapidamente. Além disso, estou criando aqui uma nova língua. Antes, me pediam histórias universais em inglês, que eu odiava. Agora, podem em espanhol. Querem escutar a nossa língua", diz

**"SEÑORITA 89"**

● Série em oito episódios. Os dois primeiros estreiam neste domingo (27/2), no Starplay. Os demais serão lançados semanalmente, sempre aos domingos

Depois do sucesso do lançamento, a ideia, uma equipe de super-heróis problemáticos precisa confrontar poderes malignos no mundo - e nele mesmos

● Temporada (19/3), no Netflix



O ator Sam Waterston, hoje com 81 anos, volta a interpretar o promotor Jack McCoy no 21ª temporada da série, que estreia neste domingo, nos EUA

primeira metade do episódio é investigado pela polícia e a segunda, julgado. Para mim, "Law & order" pode ter algo a contribuir para a conversa geral, porque estamos todos focados por alguma coisa. Estamos todos bravos, pra carinha e bravos uns contra outros. Para mim, levar ao ar essas grandes, problemas e não ter uma conclusão, mas uma resolução de algum tipo que você possa engolir, pode ser um serviço útil", acrescentou Waterston (MP)

**PRONAMOS**



**"IRMÃO DO JORELI"**

Episódio especial comemorativo da série em homenagem à família do irmão do Joreli, que desde o começo quando uma marca de refrigerante patrocinou a festa, celebrando todos os familiares e locandeiros sempre a mesma marchinha. Tudo mudou quando Wlad Jajá se tornou o dono do plano e agora todos vão ter que mergulhar no maior teste popular do planeta para manter a família unida

● Nesta sexta (25/2), às 19h30, no Cartoon Network e HBO Max

**"VÍKINGS: VALHALLA"**

Novela sequênc de "Vikings", 100 anos se passaram e uma nova geração de heróis surge para fazer o próprio destino e o futuro da nação

● Nesta sexta (25/2), no Netflix

**"OPERAÇÃO MARE NEGRA"**

Um submarino atravessa o Oceano Atlântico com toneladas de cocaína. Lá dentro, três homens sobrevivem a tempestades, correntes, ondas, fome, desidratação e uma campanha de pressão política. No comando está Kenzo, campeão de boxe emador que se vê obrigado a procurar outros meios para ganhar a vida. A série estreará nesta sexta com Brian Golder no elenco

● Nesta sexta (25/2), no Netflix



**"MISTÉRIOS REVELADOS"**

Novo tema do série em que o jornalista Tony Harris e sua equipe investigam vários mistérios e fatos obscuros e misteriosos, com lendas e do ponto de vista de quem viveu, para verificar se são reais ou não. De teorias, segredos, óvnis, eventos misteriosos, fatos apocalípticos, nenhum registro passou bardo. Fake ou realidade?

● Sábado (26/2), às 20h30, no YouTube

**"GUARDIÕES DA JUSTIÇA"**

Depois do sucesso do lançamento, a ideia, uma equipe de super-heróis problemáticos precisa confrontar poderes malignos no mundo - e nele mesmos

● Temporada (19/3), no Netflix



**"MÁFIA INVISÍVEL"**

Série documental em seis episódios que examina e compõe os registros criminais de cinco assassinos: Red Barry (foto), John W. Gacy, Jeffrey Dahmer, The Green Book e John D. Lee. Entre eles, o serial killer mais conhecido da história, e todos eles agiram nos EUA nos anos 1970

● Quarta (2/3), às 21h30, no ABE

**"MÁS ACERTOS"**

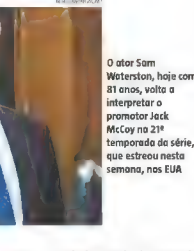
Em um hotel histórico de Montreal, uma jornalista e levedora para o passado em uma obra consagrada que pode mudar o futuro do Tanguo moderno

● Quarta (3/3), no Netflix

## A VOLTA DE "LAW & ORDER"



detective Kevin Bernard, papel de Anthony Anwar, que participou da série nos seus últimos três anos. Nesse episódio, "A coisa certa", os novos parceiros Bernard e Cogswore têm que investigar o assassinato de um artista famoso. A estrutura da série será a mesma caso por semana, com um crime que tra



detive Kevin Bernard, papel de Anthony Anwar, que participou da série nos seus últimos três anos. Nesse episódio, "A coisa certa", os novos parceiros Bernard e Cogswore têm que investigar o assassinato de um artista famoso. A estrutura da série será a mesma caso por semana, com um crime que tra

## PENSAR



"O mito do paraíso perdido é o da infância – não há outro. O mais são realidades a conquistar, sonhadas no presente, guardadas no futuro inalcançável. E sem elas não sei o que faríamos hoje. Eu não o sei."

José Saramago, em "Uma luz inesperada"

LEMBRANÇAS  
ENCANTADAS

Pinçadas da obra adulta de Saramago, duas histórias que marcaram a infância do escritor são lançadas em livros para crianças

LEO CUNHA\*

ESPECIAL PARA O EM

A Companhia das Letrinhas acaba de lançar, com o capricho habitual, dois livros de José Saramago em edições voltadas para o leitor infantil: "O silêncio da água" e "Uma luz inesperada". Ambos os textos foram pinçados de obras adultas do autor, já publicadas no Brasil. No livro de origem, cada um ocupava duas páginas mas agora se espalham-se por 30 páginas, com um ou dois parágrafos por página, acompanhados de amplas e expressivas ilustrações. Essa opção editorial tem o efeito de diluir – no melhor sentido – o peso do texto de Saramago, resultando em livros infantis que têm substância e leveza.

Em nova edição, "O silêncio da água" veio do livro "As pequenas memórias", lançado no Brasil em 2006. É uma história de pescador, uma espécie de "O velho e o mar" calibrado – no tamanho do texto, do pescador e do pescador – para o leitor infantil. Um garoto vai, com seus petrechos, pescar na "boca do rio", a foz do Almondia, e é surpreendido por um violento puxão que lhe leva embora o anzol, a boia e o chumbo. Diante do espanto, o garoto reage de forma corajosa e ao mesmo tempo pensada: corre de volta à distância casa dos avós, esbaforido, para preparar outra vara de pesca, como se a criatura aquática – que para ele equivalia a um monstro – fosse esperá-lo no mesmo ponto do rio. A avó desaconselha o garoto a voltar ao rio, mas ele não está disposto a render-se diante do poderoso rival. "Eu não o ouvi, não a queria ouvir, não a podia ouvir".

Assim, vai encarar novamente o silêncio mais profundo do mundo, o silêncio da água. De certo modo é a sua terceira margem do rio. Narrado em primeira pessoa, como uma memória encantada, o texto deixa evidente como o episódio calou fundo no sentimento do narrador, agora já adulto: "Senti-o naquela hora e nunca mais o esqueci".

Volanda Masquera, premiada ilustradora que mora no País Basco, cria imagens muito sugestivas para a nova edição, com uma paleta que explora vários tons entre o marrom e o verde da mata, deixando o rio como um misterioso branco que invade os olhos. A artista inclui, ainda, na história, um ciclotrô – invento do século que segue de perto toda a saga do garoto, como companhia e testemunha de seu destino.

## VISITA À FEIRA

"Uma luz inesperada" – publicado originalmente em "A bagagem do viajante", em 1996 – também relata um episódio que marcou a infância de Saramago: uma visita à feira de Santarém, ao lado de um tio, para ver o resto de uma naufraga. Embora desprovidos de acontecimentos extraordinários, aqueles dois dias insistem em trazer, no silêncio apelo da memória, "uma aura, uma coroa de sons, de luzes, de cheiros miraculosamente conservados intactos".

Desacostumado a passeios e habituado a calar alegres, o garoto mal consegue conter os gritos de excitação ao receber o convite para ir à feira. Como se fosse um convite para se aventurar num navio pirata, sem luxo nem conforto, a viagem a pé revela sua discreta magia na frescura da noite, no bar que deixa tudo branco e refrigerante, na curiosa chuva que roda o menino e o tio, sem chegar a molhá-los. Tudo aquilo – mesmo sendo tão pouco – é suficiente para convencer Saramago de que a infância é o paraíso perdido.

As ilustrações do mexicano Armando Fonseca, em respeito ao ambiente noturno que predomina em quase todo o texto, raramente saem do preto e do cinza. Quando aparecem os poucos traços coloridos, eles vêm para destacar a lua, as estrelas, uma planta ou um bicho. Ainda assim, são imagens repletas de simbologia e do sentimento de maravilhosos que povoa as lembranças do narrador.

Em ambos os livros, a editora alerta que optou por manter o vocabulário, a acentuação e a sintaxe usados pelo autor, por mais que eventualmente provocassem algum estranhamento ao leitor brasileiro. A opção se mostra acertada, pois não há nada no texto que atravesse a leitura. Quando muito, o estilo e as expressões de Saramago provocam um barulhinho bom, um ruído que pode ser reverberado pelo leitor ou que, no leve dicionário para verificar o que são, afinal, bicos, narrar, farnes e pilançãs.

\* Leo Cunha é jornalista, escritor, tradutor, mestre em ciência da informação e doutor em artes pela UFMG. Desde 1993, publica dezenas de obras para crianças e jovens, em poesia, prosa, crônica e teatro. Suas obras receberam prêmios como o Jabuti, Nestlé, João-de-Barro, Biblioteca Nacional, entre outros.

## "UMA LUZ INESPERADA"



## "O SILÊNCIO DA ÁGUA"



## "UMA LUZ INESPERADA"

- José Saramago
- Ilustrações de Armando Fonseca
- Companhia das Letrinhas
- 32 páginas
- R\$ 49,90



## "O SILÊNCIO DA ÁGUA"

- José Saramago
- Ilustrações de Yolanda Mosquera
- Companhia das Letrinhas
- 32 páginas
- R\$ 49,90



# Nova "rota da

Livro traz análise de sete pesquisadores sobre como o desenvolvimento econômico, tecnológico e s

BETHA MAARABOLIN



embora a retórica ideológica anti-China do presidente Jair Bolsonaro não tenha prejudicado as transações comerciais historicamente estabelecidas com o Brasil, privou o país de novos e bilionários investimentos previstos na "Iniciativa do Cinturão e Rota" (ou seja, Rota da Seda), agora dirigidos para a Argentina, de Alberto Fernández. Na primeira semana de fevereiro, a Argentina formalizou a sua entrada no megaproyecto chinês, que vai investir US\$ 23,7 bilhões em infraestrutura – portos, aeroportos, estradas – dotando o vizinho brasileiro das condições necessárias para o incremento das transações comerciais entre as

nações. Assim, também pavimentou uma rota com a América do Sul. "A China busca um modelo de desenvolvimento e de cooperação econômica, científica e intelectual. Teve muito com o Brasil na época dos Brics. Mas o Brasil perdeu a oportunidade de liderar na América Latina a nova rodada (do surgimento dessa iniciativa do cinturão da Rota da Seda)", afirma Ricardo Muijs, professor do Departamento de Sociologia da Universidade de São Paulo (USP), organizador do ensaio "China contemporânea – seis interpretações", lançado pela Editora Autêntica, que reúne reflexões de sete pesquisadores.

Compreender o impressionante desenvolvimento econômico, tecnológico, comercial, social e geopolítico da China nos últimos 40 anos – que a eleva como um dos principais players globais, incomparado a hegemonia norte-americana – a releitura do qual se trouve a "Iniciativa do Cinturão e Rota" é o propósito do livro "Há hoje opiniões desencontradas sobre a China circulando no país. As pessoas têm uma natural e compreensível vontade de saber mais sobre esse país, que, sob o olhar eurocêntrico, não é uma democracia, mas tampouco é um sistema inteiramente de livre mercado",

## ENTREVISTA/RICARDO MUIJS (ORGANIZADOR)

Qual é a motivação para organizar, neste momento, o livro "China contemporânea"?

A China teve nos últimos 40 anos um desenvolvimento econômico, tecnológico, comercial, social e geopolítico extraordinário. Há hoje opiniões desencontradas sobre a China circulando no país. As pessoas têm uma natural e compreensível vontade de saber mais sobre esse país, que, sob o olhar eurocêntrico, não é uma democracia, mas tampouco é um sistema inteiramente de livre mercado. O livro procura dar conta dessa especificidade chinesa a partir de estudos realizados por sete autores, que pesquisaram durante muito tempo sobre a China e, principalmente, um ponto decisivo na escrita desses autores é a uma bibliografia que não é a bibliografia ocidental sobre a China, mas dos próprios chineses, porque são capazes de ler em mandarim. Então, levamos o debate para outro plano, para uma compreensão científica sobre a China. Sabemos que há muito dogmatismo de todos os lados, à direita e à esquerda. A nossa intenção foi proporcionar ao leitor interessado em conhecer o fenômeno chinês uma possibilidade de aproximação, numa linguagem que não é excitante acadêmica, mas textos de acadêmicos dirigidos ao leitor comum, que apresentem aspectos da China, mas do que isso, visões distintas sobre o fenômeno.

Como define brevemente o modelo de desenvolvimento econômico chinês, que combina a economia de mercado, a intervenção estatal, o controle sobre a sociedade?

Sob a perspectiva eurocêntrica, o caminho chinês de desenvolvimento é cheio de paradoxos, no mesmo tempo que é um sistema de mercado, no sentido técnico de mercados e fatores de um sistema que tem um rígido controle estatal, em que o Estado controla algumas variáveis, que no capitalismo são deixadas ao mercado, como, por exemplo, a moeda. Isso faz com que o sistema chinês seja diferente do sistema neoliberal, em que a livre conversão das moedas é um axioma, um ponto de partida. No caso da China, o Estado controla a moeda e, direta e indiretamente, controla o sistema financeiro, que tem parte pública, parte privada, mas sob rígido controle estatal. Esse rígido controle estatal só é possível num sistema político fechada, que não esteja em conflito com o Estado chinês. O controle desse processo de desenvolvimento é uma característica centralizada, e a centralização do Estado é obtida por meio do fechamento político. Se a China tivesse um outro modelo político, teria outro tipo de relação entre a economia e a política.

Como olham os bancos públicos chineses no desenvolvimento da país?

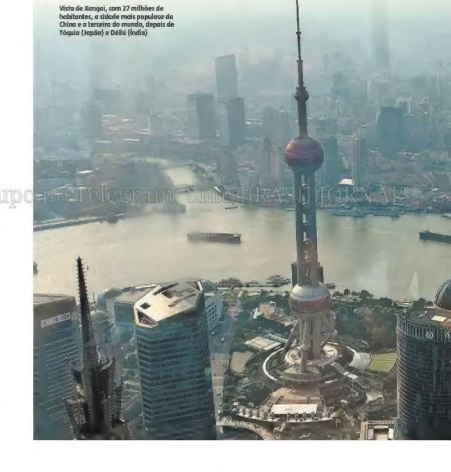
Isso é um aspecto que determina o modo como o Estado exerce aquilo que os chineses chamam de planejamento. Esse planejamento só é inteiramente possível, de certo modo, porque não é exercido diretamente. Por exemplo, no socialismo soviético, o próprio Estado deliberava, já que todas as empresas eram estatais, em que direção se chegaria, em que ritmo se daria a expansão da produção. No caso chinês, isso é feito via crédito: o governo controla os bancos, que em última instância controlam e direcionam o sistema de crédito para as áreas em que entendem deve se dar o desenvolvimento em desenvolvimento momento. Ora, esse crédito é direcionado para as empresas estatais – chinesas estatais e multinacionais – e para empresas pequenas, ora para grandes conglomerados ou para o mercado imobiliário ou ora para o consumidor. Então, eles controlam qual vai ser a demanda, o que é muito difícil de controlar no capitalismo. No capitalismo há uma defasagem entre a oferta e a demanda, que de certa forma leva a crises. Essa defasagem e a resolução no sistema chinês pelo controle do Estado.

Podemos entender que o Estado, por meio de seus bancos públicos, direciona o investimento para o desenvolvimento econômico, por meio de seu controle sobre a produção e o planejamento econômico para o crescimento?

Exatamente, é isso.

O que ocorre na China a relação entre o Estado e o livre mercado?

O controle monetário é uma das premissas do neoliberalismo, inclusive há a hipótese de que o alto aumento monetário levava à inflação, o que justificava um controle fiscal, muitas vezes exagerado, que no Brasil reduziu no tempo de gastos. Mas podemos ver, de modo geral, que as premissas do neoliberalismo não são seguidas no modelo chinês. Isso também é um dos interesses do livro e da própria curiosidade em relação ao sistema chinês, pois se trata de um modelo extenso de desenvolvimento que não se deu no quadro do neoliberalismo. E agora, quando se fala de crise, de inflação, também por conta da pandemia, numa crise da pandemia e os caminhos alternativos para se dar desenvolvimento ao Estado chinês surge como ligação. É possível olhar para a China e o que funciona bem, o que não funciona, o que pode ser aprendido, o que não se pode aprender, onde é claro, temos um sistema político diferente, em que o Estado não está em controle financeiro, que os Estados Unidos, mas algumas coisas podem ser replicadas, como o controle sobre a moeda que os bancos fazem, que se refere não a lógica dos mercados, mas a lógica do Estado. E a mesma em todos os países ocidentais. O BC do Brasil faz o que o Banco de Compensações Internacionais (BIC) recomenda de modo geral. E lá os erros das moedas, replicados em todos os países e continentes do Ocidente, na Europa, no EUA, na América Latina, no modelo chinês, quem controla isso é o Estado. É uma possibilidade que se



Vista de Xiangqi, com 27 milhões de habitantes, a cidade mais populosa do China e a terceira do mundo, depois de Tóquio (Japão) e Delhi (Índia).

tem para uma política econômica alternativa ao neoliberalismo de o Estado reinar o controle sobre a moeda, que é um controle que de certa forma não é do Estado, está na mão do Banco Central, que por sua vez segue os princípios internacionais.

O que pretende a China com o "Iniciativa do Cinturão e Rota", ou novo Rota da Seda?

Os chineses têm uma história milenar como comerciantes. O sistema de trocas, o sistema de mercado já existia na China antes mesmo de ser sistema predominantemente no Ocidente, portanto, antes do início do capitalismo, no século 18, esse sistema de trocas já existia na China. Eles têm um espírito de comerciantes. Mas é claro que junto com uma atitude geopolítica, podemos pensar que vão se incrementar as trocas. O propósito da Rota da Seda é criar a logística que facilite o comércio. A China é um país cujo modelo de desenvolvimento nos últimos 40 anos se deu por meio da conquista de enormes superávits, mas quando vendeu os seus produtos no mundo todo, então, a direção da Europa é essencial, porque ali se

tem o caminho quase que em linha reta na direção do mercado consumidor europeu. A China já compartilha o Pacífico com os EUA e agora também, esta semana, fez uma acordo com a Argentina para fazer investimentos de US\$ 23 bilhões nessa direção, para incrementar o comércio e a produção neta, parceria que começa a chegar na América do Sul.

O Brasil tinha todos os condições para estar liderando na América Latina as negociações com a China: integra o Brics, era o primeiro país latino-americano a ser membro de seu sistema predominantemente no Ocidente, portanto, antes do início do capitalismo, no século 18, esse sistema de trocas já existia na China. Eles têm um espírito de comerciantes. Mas é claro que junto com uma atitude geopolítica, podemos pensar que vão se incrementar as trocas. O propósito da Rota da Seda é criar a logística que facilite o comércio. A China é um país cujo modelo de desenvolvimento nos últimos 40 anos se deu por meio da conquista de enormes superávits, mas quando vendeu os seus produtos no mundo todo, então, a direção da Europa é essencial, porque ali se

Brics o Brasil perdeu a oportunidade de liderar nesta nova rodada do surgimento dessa iniciativa do cinturão da Rota da Seda. É momento que estamos com esse governo avesso à cooperação chinesa e que se alia integralmente aos interesses econômicos norte-americanos. Só não tem por relações com a China devido à importância que o mercado chinês tem para o comércio externo brasileiro. A China é o principal destino das exportações brasileiras e também os componentes das indústrias brasileiras dependem muito da China, como isso ficou claro no início desta pandemia.

Qual é o nacionalismo do discurso anti-China de Bolsonaro, já que é a maior corporação de Brasil, inclusive dos produtos da agricultura?

Na política, o comércio com a China não foi folgado, os negócios continuaram sendo feitos nestes três anos, se ampliaram em quantidade e em valor. Mas a contrapartida de investimentos da China aqui, que poderia ter ocorrido, não ocorreu. A China direcionou os seus investimentos na América Latina para a Argentina, Venezuela, para o Peru e para a Colômbia. Mas aqui no Brasil, esses investi-

mentos não vieram. O comércio se manteve, mas os investimentos não vieram. Isso é a maior perda, que não é do agronegócio, que continua exportando. A perda é para toda a sociedade brasileira porque poderia ter recebido investimentos que gerariam desenvolvimento, emprego e renda.

Qual é o papel da China no novo cenário mundial?

A história se faz por meio de lutas, conflitos, disputas e no caso, como acabou de ser dito na declaração conjunta entre os presidentes chineses e russos, que defendem uma ordem mundial multipolar. Os EUA lutam para manter a sua hegemonia, que se assesta basicamente no poder do dinheiro e das armas. O poder das armas está sendo de certa forma questionado pela Rússia nesse conflito com a Ucrânia. Organização do Tratado de Atlântico Norte, que procura colocar um limite no poder militar americano que já já está de fato limitando no Oriente Médio, salvaram do ataque, da Síria e agora salvaram do Afeganistão, na Ásia Central. E do ponto de vista do futuro, a China dentro a sua visão parte dos títulos da dívida dos

# “seca” da Chi

e social do país asiático nos últimos 40 anos o levou a confrontar a hegemonia dos Estados Unidos

explora Mause, em entrevista ao Estado de Minas.

Para explicar o fenômeno chinês, o livro foge de narrativas e dogmatismos para mergulhar em estudos científicos realizados por sete autores, que pesquisaram também na China, conhecendo o exatidão, a cultura, a sociedade e têm assim acesso a uma bibliografia que está além da visão ocidental sobre a China. São análises que contribuem com reflexões em seus ensaios nesse livro. Alexandre de Freitas Barbosa, autor de “Assessório chinês e a economia-turismo capitalista”.

Uma perspectiva histórica”, Alexis Dantas e Elian Jobbour, que assinam o texto “Apontamentos sobre a geopolítica da China”, Vladimir Pomar, autor de “Comentários sobre a economia política chinesa”, Bruno Hesdeler, que escreve “Crise de hegemonia e rivalidade EUA-China”, Francisco Font Hardman e o autor de “Simultaneísmo e fusão na paisagem, na cultura e na literatura chinesa”, e Luiz Enrique Vieira de Souza encerra a obra com o texto “Civilização ecológica ou colapso ambiental?”.

BREXIT: INHABITANT/ALAMY/REUTERS



EUA. Então, ela tem um certo papel aí, na determinação do valor do dólar. Mas, por enquanto, a hegemonia do dólar prevalece, caso é um ponto importante. Temos esse paradoxo do mundo multipolar e em termos militares se configura assim, mas, ao mesmo tempo em termos monetários há uma hegemonia quase total do dólar. Ou seja, o yuan ou o renminbi são secundários em relação às trocas internacionais. Agora, neste momento há uma disputa sobre a ordem mundial.

Se a maior parte do déficit dos EUA é com a China, interessa o ele enfraquecer o dólar?  
É esse o paradoxo, pois se a China dispõe de suas reservas em dólar, enfraquecer o dólar significa enfraquecer a si mesma.

Como a Europa entra no novo orden mundial que vem sendo gerado?  
A Europa é muito desigual em termos econômicos, políticos e sociais. Temos governos socialistas, governos de extrema-direita, temos países altamente desenvolvidos como a Alemanha e a França, e países periféricos como

Portugal, a Grécia e no Leste Europeu. Então, a União Europeia tem muitos problemas internos. A maior parte do esforço para resolver os seus próprios problemas, ela não é o ator internacional que pensava que poderia ser. Em termos militares, a Europa não tem exército, está sob a guarda da OTAN, sob a OTAN em 1945, os EUA ocuparam a Itália e a Alemanha, países derrotados, e mantiveram ali hoje suas bases militares. É difícil para a Europa se livrar dessa ocupação militar americana. Enquanto ela estiver nessa situação, não tem como assumir uma posição de neutralidade na disputa entre EUA e China. Ela pode até fazer algum gesto, mas não passa do campo da retórica, podem pedir aos EUA por uma política mais multipolar, mas a capacidade efetiva que a Europa tem de fazer isso acontece não é grande. E o pior foi um sucesso em termos internos. É a moda que circula, naquele espaço que é um grande espaço continental. Mas em termos de trocas internacionais, não teve a capacidade de rivalizar com o dólar, o que poderia ser até alcançada, pois o PIB da Europa é muito próximo dos Estados Unidos.

“A China direcionou os seus investimentos na América Latina para a Argentina, Venezuela, para o Peru e para a Bolívia. Mas ao Brasil esses investimentos não vieram”



CHINA CONTEMPORÂNEA SEUS INTERPRETAÇÕES

- Organização: Ricardo Mause
- Autores: Alexandre de Freitas Barbosa, Alexis Dantas, Bruno Hesdeler, Elian Jobbour, Francisco Font Hardman, Luiz Enrique Vieira de Souza e Vladimir Pomar
- Editora: Autêntica
- Páginas: 200
- Preço: R\$ 40,80
- E-book: R\$ 34,50

## Modelo econômico é “pássaro na gaiola”

Qual é o modelo de desenvolvimento chinês, “um capitalismo de Estado”, um “socialismo de mercado” ou um “socialismo com características chinesas”? Ao buscar resposta conceitual para discutir a economia chinesa, Alexandre de Freitas Barbosa, professor de história econômica no Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo (USP), especializado na pesquisa sobre o impacto da ascensão chinesa no Brasil e na América Latina, elabora o ensaio “A ascensão chinesa e a economia-mundo capitalista: uma perspectiva histórica”, que integra o livro “China contemporânea: Sete interpretações” (Autêntica). Alexandre de Freitas Barbosa relativiza e questiona a validade desses conceitos para explicar a realidade do mundo atual da China. Ao mesmo tempo, o autor reconhece a originalidade do modelo de desenvolvimento econômico chinês, algo que, diria ele, pode ser sintetizado na imagem do “pássaro na gaiola”.

Formulada por Chen Yun (1905-1992), um dos líderes mais influentes da República Popular da China, que em meados dos anos 1980 participa da abertura ao mercado e da economia, a imagem do pássaro na gaiola sugere que, no modelo chinês, as concessões ao mercado se limitam a um certo controle liberalidade, controlada sempre pelo Estado quando essa ameaça a ordem do todo. Numa visão de longo prazo, a gaiola poderia ser sempre ampliada, de modo a deixar mais pássaros entrarem, mas, se o pássaro não estiver dentro, não há como ampliar a gaiola, pois os pássaros já estão dentro, mas sem nunca se cogitar sua retirada. “Uma forma de dizer que a China jamais adotaria plenamente reformas no sentido

de uma história econômica de mercado, tal como propagandizada pela economia convencional do Ocidente, e que para os chineses significa sinônimo de capitalismo”, avalia Alexandre de Freitas Barbosa.

Contra, aqueles que conhecem a desigualdade de renda na China, a presença constante dos setores da indústria privada que sobreviveram à Praça Tiananmen e às rebeliões das guardas-chuvas, o mínimo que vale observar é que o pássaro na gaiola se multiplicou bem mais do que o esperado e chegou-se, agora, a tentar pelo pássaro. Por essa concepção o socialismo significa, conforme sintetiza Freitas Barbosa, “uma situação concentrada do Estado para o avanço das forças produtivas e a ação sobre as suas contradições, por meio de uma gestão de várias economias chinesas que se entrelaçam dentro e fora do território”.

O autor prosegue: “Trata-se, antes de uma complexa interação entre o Estado – que comanda as principais áreas da política econômica, assim como os bancos públicos internos e os bancos com projeção internacional (China Development Bank e a China Exportimbank) – de espaços privilegiados de acumulação de capital, com predominância das State-Owned Enterprises (SOEs), atuando dentro e fora do país. Essa perspectiva econômica, ainda, os investimentos em infraestrutura para a expansão interna de uma vibrante economia de mercado, no sentido brasileiro”. O historiador Fernando Braudel acredita que o avanço histórico dos mercados e de uma economia de mercado não engendra espontaneamente o capitalismo, não há uma história simples e linear do desenvolvimento dos mercados.

## Suporte na soberania financeira do Estado

Em “Apontamentos sobre a geopolítica da China”, os autores Elian Jobbour e Alexis Dantas ressaltam a originalidade histórica do papel constitutivo do Estado na formação econômica chinesa, tornando do economista brasileiro Ignácio Rangel (1914-1984) a definição de “economia de planejamento” o controle exercido sobre a iniciativa privada.

labbour e Dantas acreditam que o que garante o fantástico desenvolvimento chinês nas últimas décadas – e a sua expansão para o mundo em ameaça à globalização sustentada pela capital financeiro – é a soberania financeira do Estado chinês, que possibilita as plataformas de SE, de big data e da inteligência artificial, todas incorporadas à planificação e atuando-se às grandes empresas estatais chinesas montadas em setores estratégicos da economia. Essa “Nova Economia do Planejamento” estaria gestando a nova globalização, uma vez que ela tem enormes vantagens sobre a atual ordem imperialista, que se expande cada vez mais pela instabilidade e intervenções militares ou revoluções coloridas, que em alguns casos resultam para a guerra civil.

Para a nova globalização insti-

tucionalizada pela China, os interesses regionais ou nacionais e o espaço territorial nacional são preservados e considerados no processo de desenvolvimento econômico mundial. Assim, Ellis Jobbour e Alexis Dantas consideram que essas sejam as pedras de toque de uma nova ordem geopolítica, capaz de fazer o enfrentamento à geopolítica imperialista do capital financeiro e gerar uma nova ordem “popular, anti-colonial e de liberdade nacional”.

Enquanto no ensaio “Comentários sobre a economia política chinesa”, Vladimir Pomar traça a perspectiva de economistas chineses e marxistas para estratégias de desenvolvimento das forças produtivas, reduzindo a polarização social. Bruno Hesdeler, em “Crise de hegemonia e rivalidade EUA-China”, sustenta que a transição do ciclo sistêmico de acumulação, protagonizada pelos norte-americanos, para aquele imposto pela China não configura uma nova hegemonia. Segundo ele, a atual ordem mundial, do acirramento da rivalidade.

A partir da recepção no Brasil do escritor Mo Yan e do cinema Li Zhaogang, dois expoentes da arte chinesa contemporânea, em “Simultaneísmo e fusão na paisagem, cultura e na literatura chinesa”, Francisco Font Hardman traça as atividades culturais entre o Brasil e a China. Li Zhaogang, em “A fusão de Souza e a balança da contradição: evolução da paisagem anômala e da polaridade entre fluxos de modernização ecológica e vetores de degradação ambiental no ensaio de civilização ecológica ou colapso ambiental”.



# PRIMEIRA LEITURA

## “POTLATCH”

Guilherme Gontijo Flores

### A que nos coube

Não é só uma a terra dos pais  
e a terra que nos coube, nem é uma  
a sanha que nos move, a sina  
dura de quem não é jamais capaz  
de revirar torrões em paz,  
de quem nas mesmas guerras ensina  
as artes de explodir a carne, a fina  
forma de repassar um giz  
no mesmo chão como quem põe  
ali mais um tratado do destino,  
(o solo em posse que o confina  
a pasto, a pedra, a pós  
de nós).

Não é só uma a terra  
que não nos cabe dentro ou fora,  
não é mais uno o ciclo que a conforma  
em nós, não é mais certa  
a senda escalavrada, o ferro  
estripado da terra, a tora  
nas ferrovias onde o céu  
demora em desabar, o inferno  
desta partilha interminável de desterro  
em terra; e o que se consuma agora  
não é a perda do conjunto, a porta  
pra sempre entreaberta  
na festa muito estreita.

É o pranto  
do tempo terminado, o tempo  
que nos convoca agora, fora e dentro  
da terra, neste instante  
ou no seguinte,  
o mistério que turvo feito unguento  
nos cobre as chagas, o lento  
comércio dos dias, o adiante  
adiado e cumprido antecipadamente,  
os círculos que damos, os momentos  
de mãos trocadas, o momento em que se inventa  
o tempo, a terra, outros portentos  
que serão nossos, como somos  
um sal da terra, bruto,  
um começo de sol irresoluto,

enquanto não cansamos,  
enquanto não sumimos,  
enquanto um rastro arcaico oculta  
algo que explode, e alguém ainda escuta  
os pomos que clamamos  
os dons que construímos  
nas ruínas, nesta parca brita  
que somos, nesta labuta  
de sonhos que sorrimos.

Não é só uma a terra dos pais,  
a que nos coube, a única  
a que pertence em despetença cínica,  
esta que só começará depois.

### Inverta-se o olhar na árvore

Inverta-se o olhar na árvore,  
destronque-se do cerne a ser na ponta:  
ela está certa se esperta-se, oferta-se ávida,  
avessa e árida a quem a atravessa.

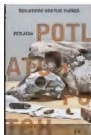
Meça-se a folha por quem olha  
demorado do lado de fora,  
o ar é sua área, sua arena  
fotossintética, sua ética

é que devore o ar inverso  
o arrevesso no carbono,  
o ar difuso, o diáfano  
correndo seiva adentro.

É um armazinho de modos,  
nesse caminho todas se moldam  
rumo ao galho, ao ramalho  
que fazem como face da árvore.

Uma rafia a outra ama  
a cada encontro, do feixe  
faz-se tronco, e no estanque  
aparente encontram a terra

e se aterram na espreita de água inversa,  
céu acima, seiva ao cimo,  
deixa que o olho se molhe a correr à farta,  
seja pupilo da pupila, a água correlata.



- “POTLATCH”
- Guilherme Gontijo Flores
- Todavia
- 126 páginas
- R\$ 59,90

### Lázaro

Levanta agora:  
a circunscrita constela  
a terra, mas desponha  
a folha que recende  
um parco rastro da raiz.

Levanta e vem:  
um Lázaro contempla  
a vastidão inútil  
à sua volta, estala  
as juntas e caminha  
gruta afora, sem  
ter pedido nada disso.

Levanta: não precisa,  
e como não precisa  
é tudo que te resta  
um ovo racha, um ventre  
vai contraído, a cama  
é quente, tudo é tão  
samente o pedido  
vão que te carrega.

Levanta e anda.  
Acorda não importa,  
Levanta a fada boia,  
pois é depois da última

### Tudo termina

Tudo termina, é certo, já sabemos  
desde o começo, tudo se esvanece  
feito névoa na chuva, tudo nesse  
mundo deriva igual aqueles remos  
que sem querer softaram no descanso  
do barco desatentos e desandam  
na correnteza lente leve mansa  
que ainda assim carrega e tudo manda  
perder-se além da vista igual vapor  
que sai do asfalto e turva os olhos ou  
o boneco de neve que me encara  
depois que uma garoa revertece  
o campo e ele deformado tece  
um rastro que persiste e nele traz a minha cara

Tudo é sagrado pois se perde: é rara  
a vida, bem sabemos, mas transborda  
feito aquele relógio de dar corda  
do teu avô ou bisavô que para  
a cada instante ou que parava e vai  
seguir parado na gaveta, mas  
ainda assim convoca muito mais,  
porque seu rastro é justo o que se esvai;  
e o boneco de neve que me enfrenta  
e que faz pra vocês como um rebento  
torcido, tomado um elo que mantemos  
contra a distância, ele agora me acusa  
seu fim e ainda assim também recusa  
em terminar: nada termina, é certo, já sabemos.



### Sobre o autor

Poeta, professor e tradutor, Guilherme Gontijo Flores nasceu em Brasília, em 1984, e mora em Curitiba. Escreveu, entre outros livros, “Bíras enganosas” (2013), “carvão-capim” (2018) e “História de joia” (2019). Sua tradução de “A anatomia da melancolia” de Robert Burton, recebeu os prêmios APIC e Jabuti. Também organizou e traduziu as obras de François Rabalais para a Editora 34. Organizou, com Ricardo Domenich, o livro “Batendo passo” (Relicário), da mineira Maria Lúcia Alvres, vencedor do Jabuti de poesia de 2021. Os poemas desta página são do livro “Potlatch”. O título é uma palavra do chinook, uma família de línguas indígenas da América do Norte, e define a cerimônia em que membros do grupo investiam numa troca violenta de ofensas e presentes.